BACKSTAGE – CASO DE ESTUDO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
NO STUDIO EDUARDO AIRES

RITA ALVES BORGES

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA OBTENÇÃO
DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN GRÁFICO
E PROJETOS EDITORIAIS

ORIENTAÇÃO PROFESSOR
DOUTOR EDUARDO AIRES

FACULDADE DE BELAS ARTES
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

BACKSTAGE - CASO DE ESTUDO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
NO STUDIO EDUARDO AIRES

RITA ALVES BORGES

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA OBTENÇÃO
DO GRAU DE MESTRE EM DESIGN GRÁFICO
E PROJETOS EDITORIAIS

ORIENTAÇÃO PROFESSOR
DOUTOR EDUARDO AIRES

FACULDADE DE BELAS ARTES
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

SETEMBRO 2022

RESUMO

O presente relatório é realizado no âmbito do Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Este documento evidencia a aprendizagem e a prática ao longo do estágio curricular realizado durante 12 meses no Studio Eduardo Aires, no Porto. Expõe a aprendizagem adquirida através do desenvolvimento da publicação *Backstage*, projeto editorial pioneiro, de caráter não comercial, desenvolvido em contexto de estágio, que tem como objetivo comunicar o processo de trabalho efetuado pelo atelier ao longo de sete anos de colaboração com o Teatro Municipal do Porto, Rivoli/Campo Alegre (2014-21). Inclui igualmente a descrição do mesmo, desde a sua idealização até à concretização, acompanhada pela exposição da prática experienciada ao longo do estágio curricular. Essencialmente pretende-se salientar a progressão do estágio e a aprendizagem adquirida, descrevendo-a e refletindo de forma crítica. A participação e o desenvolvimento, em sede de estágio, no projeto editorial *Backstage*, promoveu a aquisição de novos conhecimentos e procurou contribuir ativamente para o enriquecimento da prática e novas metodologias de trabalho, desde a sua concetualização até à concretização. Testemunha uma experiência prática no mercado profissional, abordando o processo de trabalho e a observação das diversas metodologias projetuais empregues no atelier. Consequentemente, ambiciona complementar a minha formação académica com experiência profissional, facultando as ferramentas necessárias para melhor integração no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Design Gráfico
Design Editorial
Publicação Teatro Municipal do Porto
Metodologia Projetual
Prática Projetual
Estágio Studio Eduardo Aires

NOTA AO LEITOR

A publicação editorial *Backstage* é um apêndice do presente documento.

Todo o conteúdo fotográfico não creditado é da minha autoria.

ABSTRACT

This report is made within the scope of the Master in Graphic Design and Editorial Projects of the Faculty of Fine Arts, University of Porto. This document highlights the learning and practice throughout the internship held for 12 months at Studio Eduardo Aires, in Porto. It exposes the learning acquired through the development of the publication Backstage, a pioneer editorial project, non-commercial in nature, developed in the context of internship, which aims to communicate the work process carried out by the studio over seven years of collaboration with the Teatro Municipal do Porto, Rivoli/Campo Alegre (2014-21). It also includes a description of the process, from its conception to its realization, accompanied by a presentation of the practice experienced during the internship. Essentially, the aim is to highlight the progression of the internship and the learning acquired, describing it and reflecting critically. The participation and development, during the internship, in the Backstage editorial project, promoted the acquisition of new knowledge and sought to actively contribute to the enrichment of the practice and new work methodologies, from its conceptualization to its implementation. It witnesses a practical experience in the professional market, approaching the working process and the observation of the several projectual methodologies used in the studio. Consequently, it aims to complement my academic training with professional experience, providing the necessary tools for better integration in the labor market.

KEYWORDS

Graphic Design
Editorial Design
Publication Teatro Municipal do Porto
Projectual Methodology
Projectual Practice
Internship Studio Eduardo Aires

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que me acompanharam ao longo do estágio, no desenvolvimento de todo o projeto realizado e sobretudo ao longo da minha vida, seja a nível pessoal como profissional.

Ao meu orientador, professor Eduardo Aires, um especial agradecimento por toda a confiança depositada em mim. Pelo apoio, orientação, partilha de conhecimentos e especialmente, por todas as oportunidades proporcionadas até ao momento.

Ao Studio Eduardo Aires pela possibilidade de fazer parte da equipa e por toda a aprendizagem proporcionada ao longo do estágio. A toda a equipa por me terem recebido de braços abertos, esta experiência não teria sido a mesma sem vocês.

À minha família, especialmente aos meus pais, por me apoiarem sempre na realização dos meus sonhos, por toda a incansável motivação e por nunca deixarem de acreditar em mim. Aos meus queridos avós, pela forte presença, por todo o carinho e constante apoio. Aos meus adorados tios, por aturarem os meus dilemas e essencialmente, por sempre acreditarem nas minhas capacidades.

INTRODUÇÃO **12**
MOTIVAÇÃO, OBJETIVOS E PERTINÊNCIA 12
METODOLOGIA 16
INVENTÁRIO E CONHECIMENTO DOS CONTEÚDOS 16
DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDITORIAIS 16
ESTRUTURA 18
1. APRENDIZAGENS ADQUIRIRDAS NO STUDIO EDUARDO AIRES **20**
1.1. STUDIO EDUARDO AIRES 24
1.1.1. A EQUIPA 28
1.1.2. IDEOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL 30
1.2. BACKSTAGE: CONTEXTUALIZAÇÃO 32
1.3. APRENDIZAGENS E MÉTODOS DE TRABALHO 34
1.4. ADAPTAÇÃO, AUTONOMIA E LIBERDADE CRIATIVA 40
2. BACKSTAGE: DA IDEIA À MATERIALIZAÇÃO **44**
2.1. ESTRUTURA EDITORIAL 46
2.2. O PAPEL 84
2.3. PRODUÇÃO 88
CONSIDERAÇÕES FINAIS **94**
BIBLIOGRAFIA **98**

MOTIVAÇÃO, OBJETIVOS E PERTINÊNCIA

De acordo com o plano de estudos disponibilizado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2016), "o Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais tem como objetivo oferecer um programa de estudos avançados que está vocacionado para a investigação, análise e crítica do Design Gráfico, em geral, e de projetos editoriais, em particular". Assim, "o presente mestrado enfatiza a mestria da profissão do designer, promovendo a capacidade de formular narrativas, de pensar estrategicamente e de resolver problemas localizados, de modo a potenciar o desenvolvimento de respostas conceituais inovadoras na área do Design Gráfico". (FBAUP, 2016)

> No segundo ano, o plano de estudos disponibiliza a cada estudante a escolha entre três possíveis vertentes: estágio, dissertação ou projeto. A opção de estágio proporciona ao estudante a oportunidade de experienciar e atenuar a diferença existente entre a esfera académica e o mercado profissional. O estágio surge assim como uma oportunidade de enriquecimento pessoal e profissional, além de testemunhar e perceber a dinâmica do *modus operandi* do atelier.

O estágio curricular tem esta componente prática, testando e validando conhecimentos e metodologias utilizadas em projetos académicos. Questões importantes e factuais, como analisar e interpretar programas de encomenda, leitura de briefings, adequação e cumprimento de prazos, preparação de apresentações e produção de artes finais, todas estas circunstâncias caldeadas com o trabalho em equipa e em estreita relação com o cliente.

A observação das dinâmicas entre o cliente e o trabalho desenvolvido no estúdio tendo como objetivo alcançar a solução final e que esta vá ao encontro, não só ao que o cliente solicitou, mas também ao que o próprio estúdio pretende. Perceber a verdadeira ação de mediar, quando se tem que ceder à ideia exigida pelo cliente, mas também o quão importante é o designer defender/argumentar o seu ponto de vista. Nesta observação, ao estudante é possível perceber/viver o desempenho do designer gráfico, auxiliado pela experiência da equipa onde está integrado. Trata-se assim de uma dinâmica ampla, mas ao mesmo tempo mais rigorosa, mais fina e detalhada, nomeadamente quando abordamos a questão dos prazos de entrega, por oposição ao contexto académico onde os prazos são muito mais flexíveis. Este confronto de cenários entre a realidade do mercado de trabalho e a academia reveste-se da maior pertinência nesta modalidade de estágio.

A observação do pulsar do atelier permite acompanhar diversos projetos em simultâneo, de montante a jusante. O interesse em aprofundar os meus conhecimentos, dentro de um universo profissional, determinou a decisão em integrar a equipa do Studio Eduardo Aires (SEA). Percebo, assim, o atelier como o local indicado para alcançar os objetivos que tracei no início do estágio. Pela perceção e vivência dos seus métodos de trabalho, pelo nível de desempenho conquistado, com a particularidade de atuar em áreas multidisciplinares (editorial, *branding*, *packaging*, labels, design de produto, entre outros).

Outra vertente que me interessa e pesou na minha decisão de integrar este estágio, neste atelier e neste contexto, mais do que a miríade de projetos e respetivas áreas de desenvolvimento, é a sua resolução em simultaneidade.

Com um pano de fundo laboral, como já referido, foi possível acompanhar diversos projetos a decorrer no atelier. Este estágio permitiu-me igualmente criar ligações com todos os elementos da equipa, entendendo melhor as dinâmicas pessoais e de grupo assumindo uma componente sociológica.

Além da capacitação pessoal tinha como objetivo paralelo "colocar à prova" os meus conhecimentos e as competências adquiridas ao longo do percurso académico. O presente relatório é, na sua essência, uma análise crítica à experiência adquirida ao longo do estágio sem menorizar as diversas aprendizagens, independentemente do projeto editorial desenvolvido e embebido em sede de estágio: *Backstage*.

METODOLOGIA

Relativamente ao presente documento, pretende-se expor a metodologia adotada na realização do projeto editorial *Backstage*, do qual fui responsável pela sua realização em sede de estágio, mas essencialmente demonstrar os conhecimentos e aprendizagens adquiridas.

INVENTÁRIO E CONHECIMENTO DOS CONTEÚDOS

Previamente à sua realização, um dos primeiros níveis de aprendizagem consistiu em aprender e operar com a organização e metodologias do estúdio, impostas pela natureza do projeto editorial. Foi pertinente e obrigatório dominar a organização dos ficheiros e os seus arquivos assim como os códigos do dossiê de imagens disponibilizado pelo atelier. Entender e percorrer o conteúdo como um todo e refletir na estratégia editorial, por forma a construir uma narrativa visual, foram aspetos indispensáveis para o desenvolvimento do projeto editorial *Backstage*.

Este conhecimento intrínseco da informação/conteúdos permitiu-me observar a "paisagem gráfica e visual" que me rodeava, e analisar e identificar os aspetos mais relevantes. No fundo desenhar/construir o meu atlas de referências, o meu território de aprendizagem.

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDITORIAIS

Detendo propriedades invulgares e intrínsecas, o artefacto produzido integra na sua essência objetivos ambiciosos e focados relativos à sua elaboração. Como objetivo central, procura incorporar os vários materiais gráficos produzidos para o TMP, demonstrando, através dos mesmos, os seus respetivos processos de trabalho no decorrer da sua produção.

Com a execução do editorial pretende-se demonstrar, com auxílio de um carácter predominantemente visual, as diversas metodologias, estratégias e práticas projetuais empregues pelo atelier. Ademais, centra-se na realização de um projeto vanguardista, no que respeita ao teor do design gráfico. Como característica inerente, o editorial, reúne uma descodificação *sui generis*, suportada por uma estrutura visual enigmática quando contemplada pela primeira vez.

ESTRUTURA

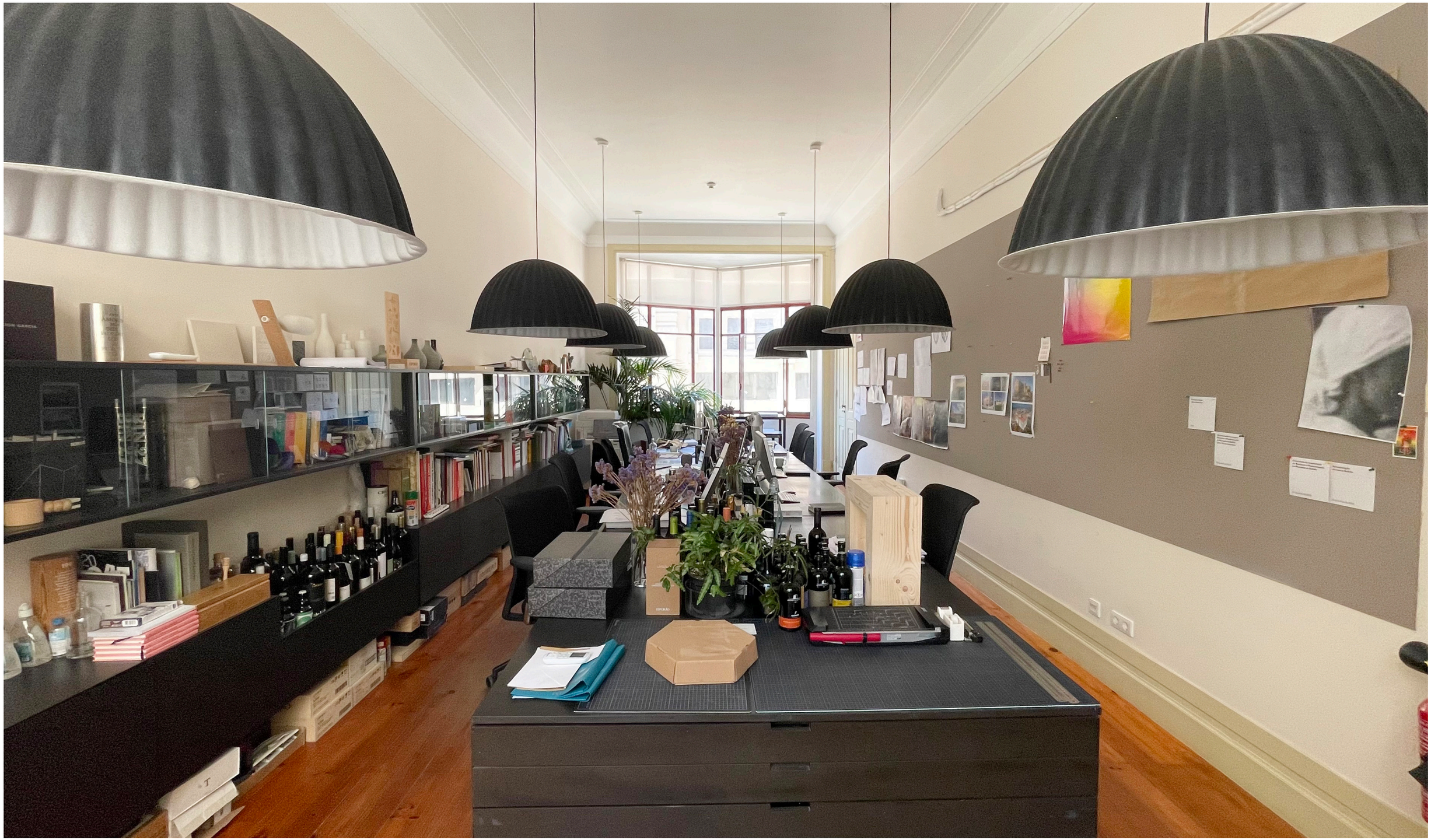
No capítulo Aprendizagens Adquiridas no Studio Eduardo Aires são evidenciados os conhecimentos obtidos através da realização do estágio, tendo a responsabilidade pelo desenvolvimento do projeto editorial. Neste capítulo é feita uma contextualização do projeto realizado, sendo que, em todos os capítulos, é evidenciada a correlação existente entre as aprendizagens proporcionadas em sede de estágio e o projeto *Backstage*. Promove ainda a minha aprendizagem no seio da entidade acolhedora, expondo e revelando a descrição dos métodos de trabalho adotados pelo SEA, a sua conduta e ética profissional, com a identificação de alguns dos vários projetos desenvolvidos e os seus respetivos clientes. O posicionamento do estagiário, a sua adaptação, dinâmica de trabalho, autonomia e liberdade criativa são aspetos relevantes no decorrer do estágio.

O segundo capítulo, *Backstage*: Da Ideia à Materialização, inclui de forma global o processo criativo, a estrutura editorial de todo o projeto, sendo expostas as estratégias e os recursos adotados durante a sua produção. Simultaneamente, através deste capítulo, destacam-se as metodologias utilizadas pelo estagiário, que conduziram à realização de várias soluções gráficas posteriormente submetidas à leitura crítica do orientador e do grupo de trabalho do atelier.

Nas Considerações Finais documentam-se as várias aprendizagens adquiridas, tornando evidentes as questões mais recorrentes como o contraste existente entre a experiência projetual no meio académico e no meio profissional, a observação das metodologias projetuais presentes no atelier, a sua aprendizagem e consequente utilização na prática do estágio. O projeto editorial reveste-se de características particulares uma vez que não nasce para ser comercializado, é um projeto auto iniciado e quiçá pioneiro no panorama editorial português no que à temática do design diz respeito. Um dos objetivos maiores consistiu em estabelecer pontes com as aprendizagens adquiridas através da sua construção e do seu desenvolvimento em sede de estágio.

Este pretende ser um documento, testemunho, que dá voz à minha observação e apreensão das diversas aprendizagens proporcionadas ao longo dos últimos 12 meses de estágio.

INTRODUÇÃO **12**
MOTIVAÇÃO, OBJETIVOS E PERTINÊNCIA 12
METODOLOGIA 16
INVENTÁRIO E CONHECIMENTO DOS CONTEÚDOS 16
DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDITORIAIS 16
ESTRUTURA 18
1. APRENDIZAGENS ADQUIRIRDAS NO STUDIO EDUARDO AIRES **20**
1.1. STUDIO EDUARDO AIRES 24
1.1.1. A EQUIPA 28
1.1.2. IDEOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL 30
1.2. BACKSTAGE: CONTEXTUALIZAÇÃO 32
1.3. APRENDIZAGENS E MÉTODOS DE TRABALHO 34
1.4. ADAPTAÇÃO, AUTONOMIA E LIBERDADE CRIATIVA 40
2. BACKSTAGE: DA IDEIA À MATERIALIZAÇÃO **44**
2.1. ESTRUTURA EDITORIAL 46
2.2. O PAPEL 84
2.3. PRODUÇÃO 88
CONSIDERAÇÕES FINAIS **94**
BIBLIOGRAFIA **98**









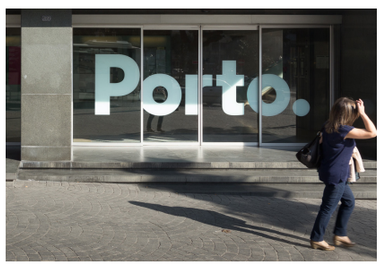













IDENTIDADE VISUAL DA CIDADE DO PORTO (2014).

STUDIO EDUARDO AIRES

O Studio Eduardo Aires (SEA) é um estúdio de design gráfico sediado no Porto, fundado em setembro de 1987 pelo próprio. Reconhecido nacional e internacionalmente em diversas disciplinas, sendo um dos projetos mais conhecidos a identidade gráfica "Porto.", uma marca gráfica com pregnância visual forte na contemporaneidade.

> Apesar de desenvolverem vários projetos, o estúdio opera em diversas áreas multidisciplinares como o design gráfico, editorial, *branding*, *packaging*, *labels*, design de produto, *strategic design consultancy*, entre outras áreas. Possui também um vasto leque de clientes, entre os mais conhecidos, projetos desenvolvidos para o Esporão, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Fundação Calouste Gulbenkian, Herdade da Malhadinha Nova, Câmara Municipal do Porto, Quinta dos Murças, Taboadella, Sovina, Amorim, Teatro Municipal do Porto, Rivoli/Campo Alegre, Herdade de Coelheiros, Lionesa Business Group, Câmara Municipal de Mirandela, entre muitos outros clientes.

O SEA é assim um estúdio dinâmico, pluridisciplinar, reconhecido com vários prémios e distinções ao longo dos anos. Nunca é demais referir o acolhimento e reconhecimento interpares da identidade visual desenvolvida para a cidade do Porto tendo sido premiada com quatro prémios: em 2014 *Best Brand · Brandemia* (Madrid); em 2015 com os prémio *Best of Show & Gold · European Design Awards* (Istambul); o prémio *Graphite Pencil · D&AD* (Londres) em 2015 e *Premio Diseno Y Cuidad · BID* (Madrid) em 2016.

Com vasta e notável carreira profissional, entre as diversas distinções e prémios conquistados, o SEA é ainda contemplado com seis *Graphis Awards*: dois *Graphis Platinum Award* (2011 e 2012), três *Graphis Silver Award* (2013) e dois *Graphis Gold Award* (2012).

Há semelhança da imagem da cidade do Porto, a identidade visual desenvolvida para o Teatro Municipal do Porto, Rivoli/Campo Alegre foi igualmente distinguida com dois prémios: em 2016 com *Premio Diseno Para La Cultura · BID* (Madrid) e em 2017 com o *Gold Award · Graphis Design Annual* (Nova Iorque).

O SEA conta assim com inúmeros prémios distinguidos e reconhecidos não só em Portugal como noutros pontos do mundo.

Entre diversos fatores que resultam da minha observação do dia a dia do estúdio, reconheço a consistência, atenção ao detalhe, ao pormenor, presentes em todos os projetos desenvolvidos e, seguramente, a simbiose entre a *performance* do estúdio e o valor acrescentado agregado ao projeto, que tornam o SEA num estúdio de design de reconhecido mérito sendo um dos maiores motivos que suscitam a procura pelos seus serviços no mercado de trabalho.

A estrutura organizacional do estúdio é horizontal, ou seja, nestas circunstâncias todos os membros são envolvidos e convocados para todos os projetos permitindo uma abordagem holística ao universo de trabalhos em curso. A ponte entre a coordenação e a supervisão de todos os projetos pelo Diretor Artístico Eduardo Aires é assegurada por Miguel Almeida que desempenha as funções de *CPO* (*Chief Project Officer*) assegurando o regular funcionamento do *pipeline*[01] de projetos.

[01] O termo *pipeline*, que se pode traduzir por tubagem, é utilizado como referência à arquitetura informática. Por outras palavras, refere-se a uma espécie de canalização virtual por onde convergem os conteúdos e ficheiros partilhados, neste caso, com todos os elementos da equipa.













Teatro Municipal do Porto
Rivoli

Teatro Municipal do Porto
Campo Alegre



























ALGUNS DOS MATERIAIS GRÁFICOS DESENVOLVIDOS PELO STUDIO EDUARDO AIRES PARA O TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, RIVOLI/CAMPO ALEGRE, DURANTE A JANELA TEMPORAL DE 2014/21.



A EQUIPA

Ao longo dos últimos 12 meses de estágio tive a oportunidade de observar as várias metodologias de trabalho adotadas pelo atelier, mas sobretudo conviver e assimilar tudo o que me rodeava. A integração e convívio com os elementos da equipa foram um aspeto enriquecedor a vários níveis. Seja profissional como pessoal, a proximidade com a equipa proporcionou-me agilidade na utilização das várias ferramentas, digitais e analógicas, abordagens e conhecimentos distintos.

Cada elemento ensinou-me e inspirou-me, ainda que de forma distinta, com características diversificadas. Essa fonte de diversidade foi um aspeto bastante positivo e relevante, pois estes foram o meu porto seguro durante toda a experiência profissional. A equipa é composta por nove elementos: Eduardo Aires, Helena Sofia Silva, Miguel Almeida, Vasco Castro, Joana Teixeira, Pedro Mata, Raquel Piteira, Rita Palha Lopes, e por mim, enquanto estagiária curricular.

Foi através do contacto com a equipa que experienciei a dinâmica, ritmo e esforço coletivo existente por detrás das soluções gráficas desenvolvidas em atelier. A partilha de conhecimentos e novas abordagens entre os elementos da equipa, promovendo a entreajuda, foi determinante para o meu enriquecimento pessoal e profissional. Todos possuíam um papel ativo no atelier, demonstrando capacidade em abordar qualquer tipo de projeto, independentemente da sua natureza. Esta particularidade é também possível devido à excecional flexibilidade e entrega que a equipa dispõe, algo que me fascinou desde que ingressei no estúdio.

Todas estas particularidades observadas serviram e alimentaram os meus objetivos e permitiram posteriormente reproduzir, consolidando os meus conhecimentos e aptidões, algo que somente seria exequível com este contacto profissional.

IDEOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL

No decorrer do estágio, pude observar o modo como o designer Eduardo Aires opera e como possui uma ideologia muito própria. Era visível nas suas abordagens, nas metodologias empregues, na sua ética profissional e como ser humano. Essa ideologia é extravasada de igual modo para o interior do seu atelier tornando-se numa extensão de si próprio. Esta constatação só foi possível observar através da convivência e presença diária no seu estúdio.

No que diz respeito à ética profissional existente no atelier, em concreto a atribuição de projetos a jovens licenciados que se encontrem a realizar um estágio curricular, é igualmente uma prática sólida, digna e respeitadora do esforço de quem estagia. No estúdio existe uma condição que se aplica aos jovens designers e, estes, em primeira instância trabalham em projetos de carácter não comercial. Na minha perspectiva, esta questão relacionada com a ética da profissão, resolve, dignifica, os jovens licenciados em contexto laboral e não é raro testemunhar de jovens designers que são usados para realizar, em sede de estágio, projetos comerciais lucrativos para as entidades acolhedoras. Percebo igualmente que poderá haver outras leituras, outras estratégias, outras posturas, que defendem a integração de jovens designers em projetos comerciais por forma a que experienciem a rotina da prática projetual. Na minha perspetiva e decorrente da minha aprendizagem posso afirmar que a frequência e assiduidade permitem igualmente a perceção das metodologias projetuais de um atelier em projetos comerciais, ou seja, numa posição passiva, podemos ser também observadores ativos.

Tendo em consideração o pano de fundo descrito foi-me atribuído o projeto editorial *Backstage*, e proporcionou adquirir experiência, sem comprometer, de todo, a minha perceção/observação dos projetos produzidos pelo estúdio. Hoje ao refletir retrospetivamente sobre a dimensão e complexidade que o próprio projeto possuía, considero a atribuição do mesmo um voto de confiança no meu desempenho.

Um aspeto interessante, bastante frequente de ouvir ao longo do estágio, e nas reuniões de coordenação, diz respeito a uma expressão que Eduardo Aires utiliza: “o estúdio é aquilo que vocês querem que ele seja”. Esta mensagem transmitida reflete uma vez mais o carácter particular existente no SEA. A equipa, no seu todo, possuía e sentia a responsabilidade da importância do seu desempenho, da sua performance, da sua eficácia e como esses fatores influenciavam e determinavam a dinâmica do grupo de trabalho. A parte e o todo, em comunhão de interesses e objetivos.

Sublinho e considero que todos estes detalhes são indiscutivelmente característica intrínseca do designer Eduardo Aires, que se expande, promovendo a motivação e consequente expressividade nas rotinas do atelier. Essa entrega era de igual modo percebida pelos restantes elementos da equipa, conformando ao SEA características específicas, enriquecendo-o a todos os níveis com as diversas personalidades da equipa.



INTERIOR DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, FOTOGRAFADO POR JOSÉ CALDEIRA.

BACKSTAGE: CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto editorial que me foi atribuído, cujo o título é *Backstage*, surge na sequência da colaboração existente entre o Studio Eduardo Aires (SEA) e o Teatro Municipal do Porto, Rivoli/Campo Alegre (TMP), na janela temporal compreendida entre 2014 e 2021. Para homenagear a parceria existente entre ambas as entidades, o SEA possuía a ambição e a vontade de produzir uma publicação editorial que revelasse todo o material gráfico produzido no referido período temporal, exibindo assim à esfera pública todos os materiais gráficos realizados para o TMP, desde os projetos impressos até às sucessivas maquetes/alterações necessárias até à elaboração das artes finais para produção industrial. Como grande objetivo, o artefacto final, impresso, devia refletir e evidenciar de uma forma clara e inequívoca todas as interações entre o SEA/TMP constituindo-se este livro como uma demonstração de metodologias e processos de construção, de arquivo, e memórias visuais futuras.

> Por conseguinte, surgiu a possibilidade de, ao integrar a equipa do SEA, desenvolver um projeto editorial pioneiro, de carácter não comercial como referi anteriormente, e dispondo da oportunidade de colaborar diretamente com o CEO e diretor artístico do SEA, simultaneamente meu orientador, professor Eduardo Aires.

O artefacto tem uma forte componente visual sendo maioritariamente constituído pela reprodução integral dos 35 884 ficheiros depositados no arquivos/*back-up* do estúdio e conta ainda com ensaios, da historiadora de arte Laura Castro[02], atual diretora regional de Cultura do Norte, e de um autor estrangeiro convidado, estando à data do fecho deste documento negociações ainda a decorrer com essa personalidade. O artefacto dispõe ainda de uma contextualização da autoria do próprio Eduardo Aires.

[02] De acordo com o jornal Público, "Laura Lucinda de Oliveira Castro é doutorada em Arte e Design pela Universidade do Porto (UP) - Faculdade de Belas Artes (2010), mestre em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (1993), e licenciada pela UP - Faculdade de Letras. É também professora na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, da qual foi diretora entre 2013 e 2017, e investigadora do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes da mesma escola" (Lusa, 2021, para. 3)



APRENDIZAGENS E MÉTODOS DE TRABALHO

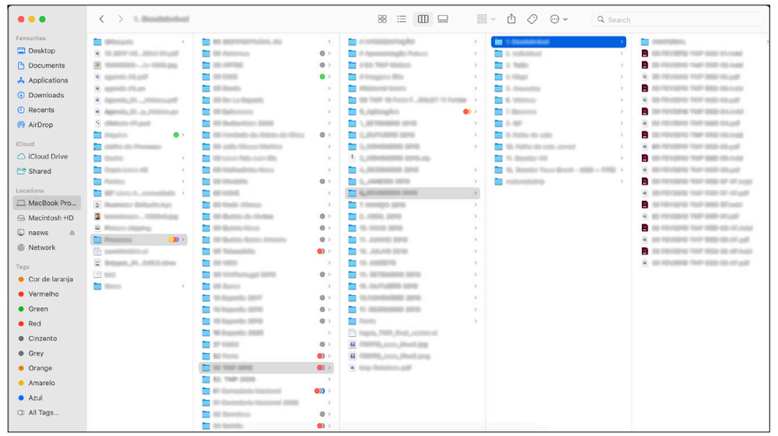
Antes de iniciar o projeto editorial, seria necessário consultar o *dossiê* de imagens disponibilizado pelo atelier. Contudo, mais importante era observar o seu *modus operandi*, as várias dinâmicas e os projetos em desenvolvimento pelo SEA. Encontrava-me numa fase de conhecimento, mas sobretudo de observação e de contacto próximo com as metodologias empregues pelo estúdio.

Foram-me de imediato disponibilizadas ferramentas de trabalho, um computador, e explicados os princípios sobre o modo como o SEA operava e com acesso imediato à organização do arquivo de trabalho, um método de trabalho bastante simples, mas eficaz com recurso à *dropbox*.

A organização geral está em duas pastas: Processo e Arquivo, onde ambas se desdobravam igualmente em milhares de outras pastas arquivadas.

Uma das aprendizagens mais marcantes consistiu na observação da arquitetura da informação da *dropbox*. Permitiu-me entender a coerência temática e a organização presentes na divisão das várias pastas catalogadas por clientes e as suas diversas subdivisões em tópicos afins ao projeto. Presenciar esta "árvore de complexidade" e as ramificações existentes ao abrir uma única pasta, permitiu-me de imediato perceber a exigência e o rigor das metodologias projetuais presentes no atelier.

A cada pasta é atribuído um código específico de identificação de projeto, seguido do nome do cliente ou da instituição. Existe assim um extenso pipeline sequencial que faculta a ligação e a partilha de conteúdos, em simultâneo, entre todos os elementos da equipa, facilitando o acesso e pesquisa dentro da própria *dropbox*.



ACESSO AOS DIVERSOS FICHEIROS PRESENTES NO ARQUIVO DA DROPBOX DO STUDIO EDUARDO AIRES.

Outra aprendizagem relevante consistiu em testemunhar um mecanismo de trabalho relacionado com a partilha do processo de desenvolvimento de um projeto, incentivando assim o sentido crítico de todos os elementos da equipa. Esta metodologia dispunha igualmente de procedimento simples: cada elemento da equipa deveria imprimir o que desenvolveu anteriormente, seguindo-se uma reunião de modo a analisar e discutir em conjunto os projetos em produção. Essa estratégia articulava a partilha de informação e conhecimentos, a capacidade de argumentar as propostas apresentadas e, sobretudo incentivava a comunicação entre a equipa e a crítica construtiva entre projetos.

Este método era a base para a forma em como um determinado projeto era construído e desenvolvido. Eduardo Aires defende a necessidade da existência de um conceito gráfico, a caracterização de um território por de trás de cada solução gráfica, bem como a construção de uma narrativa e de uma estratégia, um racional, de modo a existir sempre uma ligação entre o conteúdo desenvolvido e o resultado final esperado pelo cliente.

No exercício das minhas funções, enquanto estagiária, fiquei responsável pelo desenvolvimento do editorial mencionado, o que, por sua vez, me afastou da realização de outros tipos de projetos, nomeadamente de carácter comercial. Esta posição permitia-me, no entanto, observar e examinar toda a "paisagem gráfica e visual" que me rodeava, especialmente com a participação nas reuniões gerais da equipa tornando a minha presença não só útil como sinal inequívoco da minha integração na dinâmica do estúdio, como sob o ponto de vista pessoal e emocional um sinal de reconhecimento do meu valor e desempenho.

A possibilidade de poder presenciar o fervilhar das críticas analíticas aos projetos e à própria equipa proporcionava-me a cada reunião momentos ricos e plenos de conhecimento e aprendizagens. Observar e participar no palco do atelier foi algo fascinante.

Sob o ponto de vista profissional a minha integração no SEA foi enriquecedora e marcante. Testei modelos, metodologias, abordagens diversificadas e algumas das quais apenas seriam possíveis de observar e constatar através da convivência diária em atelier. Revejo esses momentos como elementos-chave, pelo diálogo, pela aproximação e convivência entre a equipa promovendo o cruzamento e a expansão de novos conceitos e horizontes.

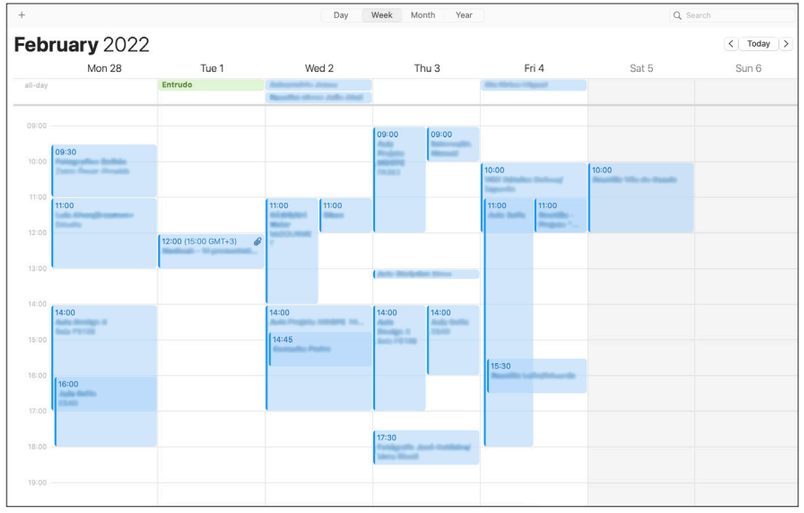


Simultaneamente à participação nas diversas reuniões, momentos épicos sem dúvida, a minha observação permitiu-me entender a proximidade (relativamente à compreensão da relação existente entre o designer/cliente) do SEA com os seus clientes. Apesar do objetivo consistir em responder às solicitações e expectativas do cliente, em responder ao *briefing* o papel e o desempenho do designer é fundamental e não deve ser desvalorizado.

Percebi igualmente que a função operativa do designer vai muito além do desenvolvimento de materiais gráficos apelativos (ou executados dentro do estilo vigente) sem quaisquer fundamentos e conexões com territórios e conceitos, sem desvalorizar o seu público-alvo e as necessidades indiretas (refiro-me às questões de produção industrial, como a impressão, montagem, etc.) que um projeto carece. Ter percepção, consciência de que o que está a desenvolver é observado e interpretado da melhor forma perante o programa de encomenda. Percebi igualmente que existem momentos de negociação com os clientes, de troca de informações e alinhamentos, momentos esses que devemos ser, sobretudo, colaborativos e nessa posição receber, digerir e reinterpretar as dúvidas, as incertezas, que decorrem da observação dos nossos desenhos pelo seu olhar ou o de um novo observador. A componente colaborativa, a humildade em saber reconhecer as nossas fragilidades e as respetivas consequências nas novas formulações projetuais, tendo em conta como referi o território e o conceito estruturante, são fundamentais para alcançar o sucesso, bem como os objetivos estipulados.

Compreendi que num estúdio com as caraterísticas do SEA, esses aspetos não eram indiferentes. Paradoxalmente era, por um lado e a montante, fundamental responder às solicitações impostas pelos clientes, por outro lado e por vezes era necessário auxiliá-los, na construção dos seus briefings guiando-os de modo a que estes compreendam efetivamente o que pretendem e desenhar o seu programa de encomenda. A jusante, como complemento a estes procedimentos, como metodologia adotada, sempre que possível produziam-se maquetes de modo a facilitar a compreensão e observação por parte do cliente. Este processo permitia um maior esclarecimento e aprimoramento do material gráfico solicitado.

Este cenário até era relativamente frequente uma vez que alguns dos clientes não tinham uma definição sólida do que pretendiam, nestes casos específicos o Eduardo Aires e os seus respetivos designers, auxiliavam-no, guiando e organizando as suas propostas de modo a construírem em conjunto um *briefing* conciso e preciso.



SCREENSHOT DO CALENDÁRIO PARTILHADO COM TODA A EQUIPA.

A identificação de territórios de investigação e o respeito pelo conceito visual conduzem a resultados autênticos e diferenciados. A aplicação desta formulação conduzia esses mesmos resultados a níveis que, segundo me foi transmitido, enquanto um valor da missão do atelier: produzir artefactos que suscitem o deslumbramento e o respeito pelo cumprimento do programa de encomenda.

Como tal, era relevante e notório que todos os projetos fossem pensados, ponderados de modo intrínseco, independente, longe das amarras do estilo vigente e sem recorrer à utilização de linguagens gráficas produzidas e mastigadas da contemporaneidade visual.

Essa intenção provocava igualmente, nos elementos da equipa, sentido de permanecerem fiéis aos princípios ativos da metodologia projetual do SEA aplicada aos seus projetos, contribuindo positivamente para maior honestidade intelectual no processo.

Na observação quotidiana do designer Eduardo Aires percebi o seu lado metódico e rigoroso, sobretudo em questões de organização. Foi surpreendente observar o calendário profissional e académico que partilhava com a equipa e permitiu-me perceber como todos os espaços do seu dia a dia permaneciam completamente preenchidos. Esta metodologia, na organização da agenda, permitia que a equipa se adequasse, de forma previamente antecipada, organizando e planeando as suas responsabilidades, individuais ou coletivas.



ADAPTAÇÃO, AUTONOMIA E LIBERDADE CRIATIVA

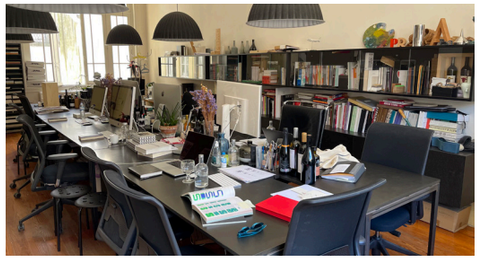
De modo geral, o percurso laboral efetuado ao longo do estágio foi bastante positivo e motivador, sobretudo pela progressão e consolidação de conhecimentos alcançados, devido à liberdade experienciada, mas essencialmente pela autonomia, liberdade criativa e confiança depositada no meu desempenho.

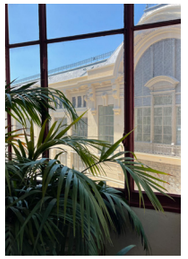
Toda a informação interna divulgada, referente a projetos como aos seus respetivos clientes, foi exposta de igual modo entre todos os elementos da equipa, sem quaisquer restrições. Esta inclusão e confiança permitiu-me maior proximidade e segurança ao longo do meu percurso no atelier.

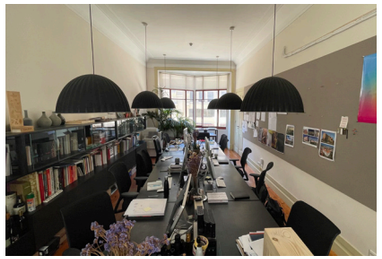
Outro aspeto que considero benéfico na minha adaptação e progressão no atelier diz respeito à total liberdade proporcionada. Era necessário possuir autonomia, sentido crítico analítico para desenvolver o que considerava ser melhor, mais adequado, de modo a proporcionar a qualidade desejada ao projeto designado, assim como compreender se o meu trabalho se encontrava ao nível da qualidade gráfica presente no atelier.

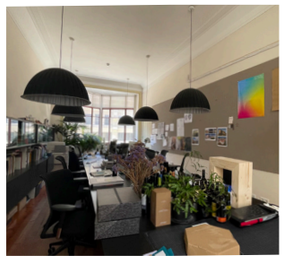
No que ao desenvolvimento do projeto editorial diz respeito, após reflexão, a primeira abordagem foi um pouco extensa, não pelo meu período de adaptação, mas essencialmente, numa primeira fase, por pensar que existia um *briefing*. Esse compasso de espera foi ultrapassado uma vez que o projeto editorial tinha sido previamente planeado pelo próprio Eduardo Aires. Ultrapassada essa questão foi-se rapidamente permitido avançar com total liberdade criativa com o desenvolvimento do projeto editorial.


ESPORÃO

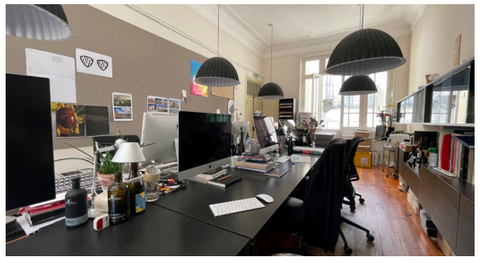


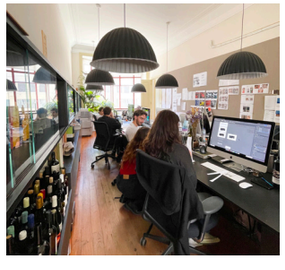



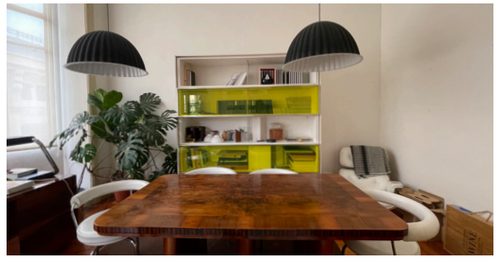
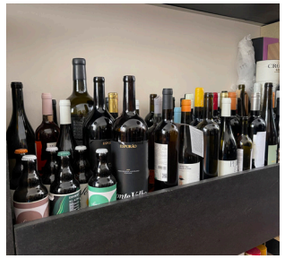
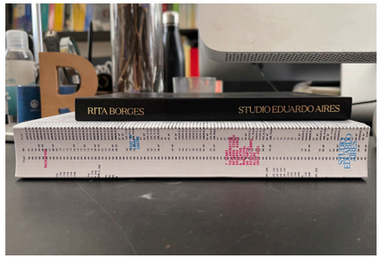
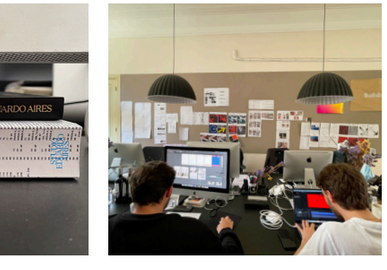



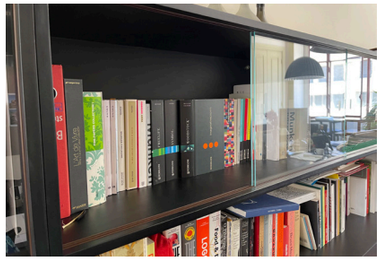
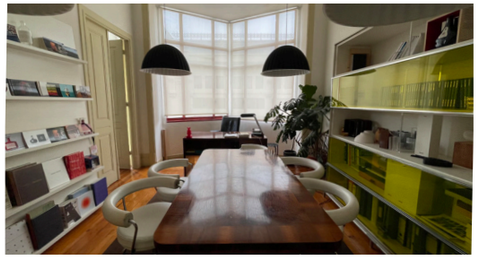
Porto.

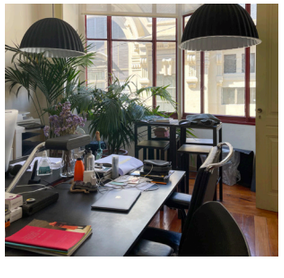
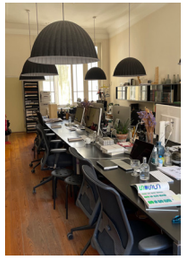






FEDR



RITA BORGES
STUDIO EDUARDO AIRES


EDUARDO AIRES COLEÇÃO




INTRODUÇÃO **12**
MOTIVAÇÃO, OBJETIVOS E PERTINÊNCIA 12
METODOLOGIA 16
INVENTÁRIO E CONHECIMENTO DOS CONTEÚDOS 16
DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDITORIAIS 16
ESTRUTURA 18
1. APRENDIZAGENS ADQUIRIRDAS NO STUDIO EDUARDO AIRES **20**
1.1. STUDIO EDUARDO AIRES 24
1.1.1. A EQUIPA 28
1.1.2. IDEOLOGIA E ÉTICA PROFISSIONAL 30
1.2. BACKSTAGE: CONTEXTUALIZAÇÃO 32
1.3. APRENDIZAGENS E MÉTODOS DE TRABALHO 34
1.4. ADAPTAÇÃO, AUTONOMIA E LIBERDADE CRIATIVA 40
2. BACKSTAGE: DA IDEIA À MATERIALIZAÇÃO **44**
2.1. ESTRUTURA EDITORIAL 46
2.2. O PAPEL 84
2.3. PRODUÇÃO 88
CONSIDERAÇÕES FINAIS **94**
BIBLIOGRAFIA **98**

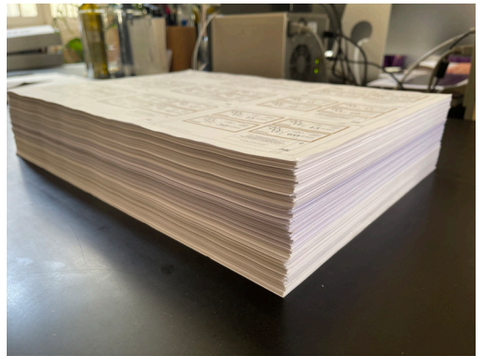
ESTRUTURA EDITORIAL

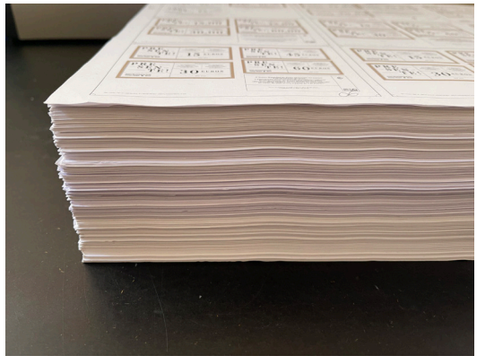
“A book for me is about turning the pages, making sequences, telling a story. For this reason I decide on everything, the weight, the paper, even the smell!”
(Irma Boom, 2016, p.42)

Numa primeira fase, previamente ao desenvolvimento do editorial, foi necessário entender a sua natureza, o objetivo a alcançar com a realização, bem como identificar e gerir o dossiê de imagens. Todo o conteúdo presente nas pastas da dropbox referente ao TMP possuía 35 884 ficheiros correspondente à janela temporal de colaboração entre ambas as entidades.

Devido à densidade presente,como forma de imergir em todo o projeto, foi relevante a impressão, em *thumbnails*[03], de todos os materiais gráficos produzidos pelo atelier. Este processo permitiu-me identificar todos os projetos realizados, incluindo os seus respetivos testes, compreendendo de igual modo a complexidade que estava perante eles. Com a impressão dos vários materiais gráficos iria beneficiar futuramente a seleção dos conteúdos a incluir na publicação.

[03] O termo *thumbnails* pode-se traduzir como miniaturas, que são versões reduzidas de imagens usadas para tornar mais fácil o processo de observação das mesmas.





RESULTADO OBTIDO APÓS FINALIZAR A IMPRESSÃO DE TODOS OS MATERIAIS GRÁFICOS PRESENTES NO ARQUIVO DA DROPBOX.

Depois de estar totalmente familiarizada com o dossiê de imagens, numa segunda fase, seria relevante ponderar a estrutura e as dimensões do projeto editorial. Neste sentido, para dar a primeira forma, idealizei a conceção de um artefacto sólido, robusto, em vários aspetos, quer o seu formato, com elevado número de total páginas, dando expressão visual a sete anos de colaboração.

Decidiu-se nesta primeira fase optar por conceder à publicação dimensões pouco invulgares confrontando os padrões convencionais dos livros. Tomou forma um livro amplo, visto que iria comportar maioritariamente conteúdos visuais, possuindo um carácter de arquivo visual. Após essa decisão, como prática da metodologia operacional do SEA, solicitou-se a realização de um mono, “protótipo feito à mão, no papel final,

mas sem estar impresso" (Barbosa, 2012, p.124), de modo a que possamos observar e manusear a materialidade e o comportamento dos materiais selecionados.

Já com o mono produzido, refletimos sobre as narrativa que este formato iria comportar e compreendeu-se que, apesar deste dispor de um formato generoso e que incorporava, em formato aberto, a ideia "simbólica de uma boca de um palco" seria fundamental considerar o seu fácil manuseamento.

Decidiu-se assim reformular as suas dimensões, face às observações e manuseamento do mono, passar para um formato mais funcional e portátil, otimizando o seu formato em função do conceito editorial. Isto é, não se pretendia um livro "exibicionista" e/ou pretensioso.

Em paralelo, trabalhava-se na sua estrutura editorial e começámos pelo desenho e organização do índice, uma etapa igualmente relevante, pois somente através deste é que seria possível consultar os vários conteúdos disponíveis na publicação. Por sua vez, surgiam os primeiros constrangimentos em relação à narrativa presente no editorial.

Devido à quantidade de materiais gráficos produzidos, foi essencial dominar uma estratégia quanto ao modo como a informação seria distribuída ao longo do índice. Isto porque, cada pasta presente na *dropbox*, era subdividida pelos vários anos de trabalho, possuindo subpastas, divididas pelos vários meses do ano, seguindo-se por fim o tipo de material gráfico produzido, ou seja, cada pasta transportava em si, a mesma complexidade e densidade de informação. Abandonámos o desenho do índice segundo os padrões comuns.

A estratégia assumida e depois de reanalisar conteúdos, direcionou-nos para a elaboração de um índice em formato de grelha, onde estariam disponibilizados todos os tipos de informação relevantes ao leitor. Decidiu-se, igualmente, só após definida a informação fornecida pelo índice, este seria sempre o último elemento a finalizar, devido à inclusão do número total de materiais gráficos expostos, ao nome (legenda) dos vários ficheiros anexados ao longo da publicação e, por fim, à referência da sua consulta através do número da página.

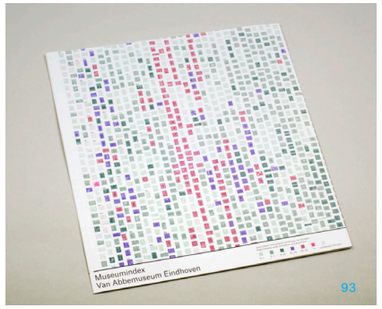
Não obstante o desenho/modelo do índice, foi crucial mergulhar nos conteúdos e na sua especificidade. Num efeito ligeiro construí um estado da arte no que a publicações deste género diz respeito. Identifiquei publicações cujo objetivo seria semelhante ao projetado para o *Backstage*. Entre as várias referências visuais observadas, destaco alguns dos livros que serviram de base para a elaboração da publicação:


90


91



92

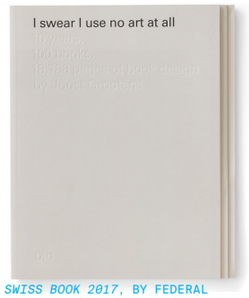


93

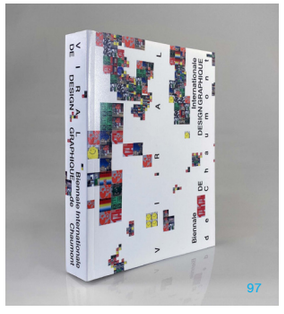

94



95



96


97



98

90 *THE MOST BEAUTIFUL SWISS BOOK 2017*, BY FEDERAL OFFICE OF CULTURE
91 *ROMA 1-272 (SEOUL 2016)*, BY ROMA PUBLICATIONS
92 *LANGE LIST 79-97*, BY CHRISTIAN LANGE
93 *MUSEUM COLLECTION INDEX*, BY JENS GIESEL, JOOST GROOTENS E HANAE SHIMIZU
94 *DOUBLE BOUND ECONOMIES*, BY SPECTOR BOOKS
95 *I SWEAR I USE NO ART AT ALL - 10 YEARS, 100 BOOKS, 18,788 PAGES OF BOOK DESIGN* BY JOOST GROOTENS
96 *VIRAL: BIENNALE INTERNATIONALE DE DESIGN GRAPHIQUE DE CHAUMONT* BY JEAN-MICHEL GÉRIDAN
97 *TEASING TYPOGRAPHY* BY JULIANE NÖST
98 *RE-PRINTED MATTER* BY KAREL MARTENS



REGISTO FOTOGRÁFICO DE ALGUMAS DAS VÁRIAS MAQUETES REALIZADAS AO LONGO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA PUBLICAÇÃO EDITORIAL.

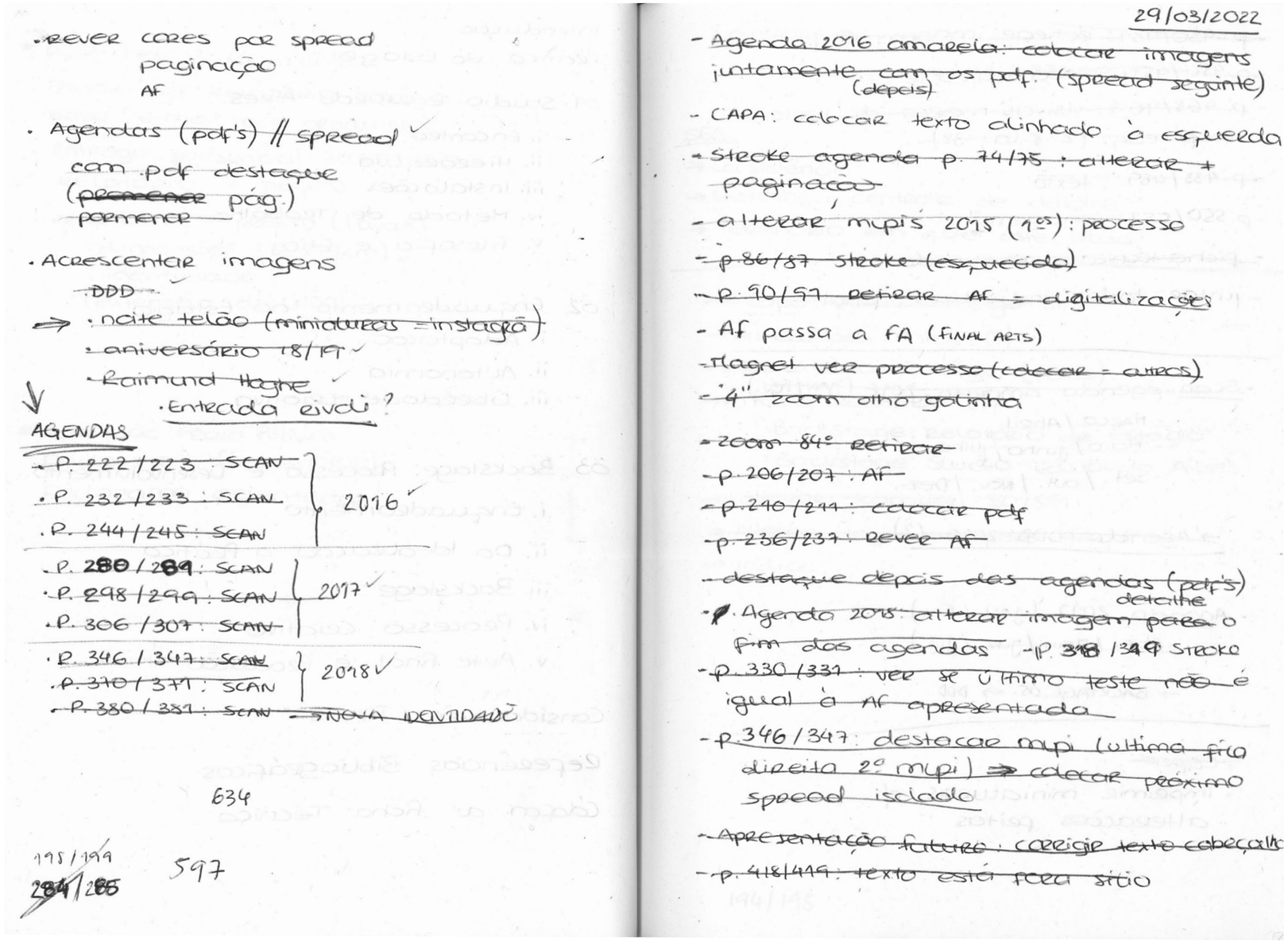
Contudo, apesar da recolha efetuada e após desenvolver os primeiros testes, compreendeu-se que o editorial iria dispor de características excepcionais no que respeita às referências observadas.

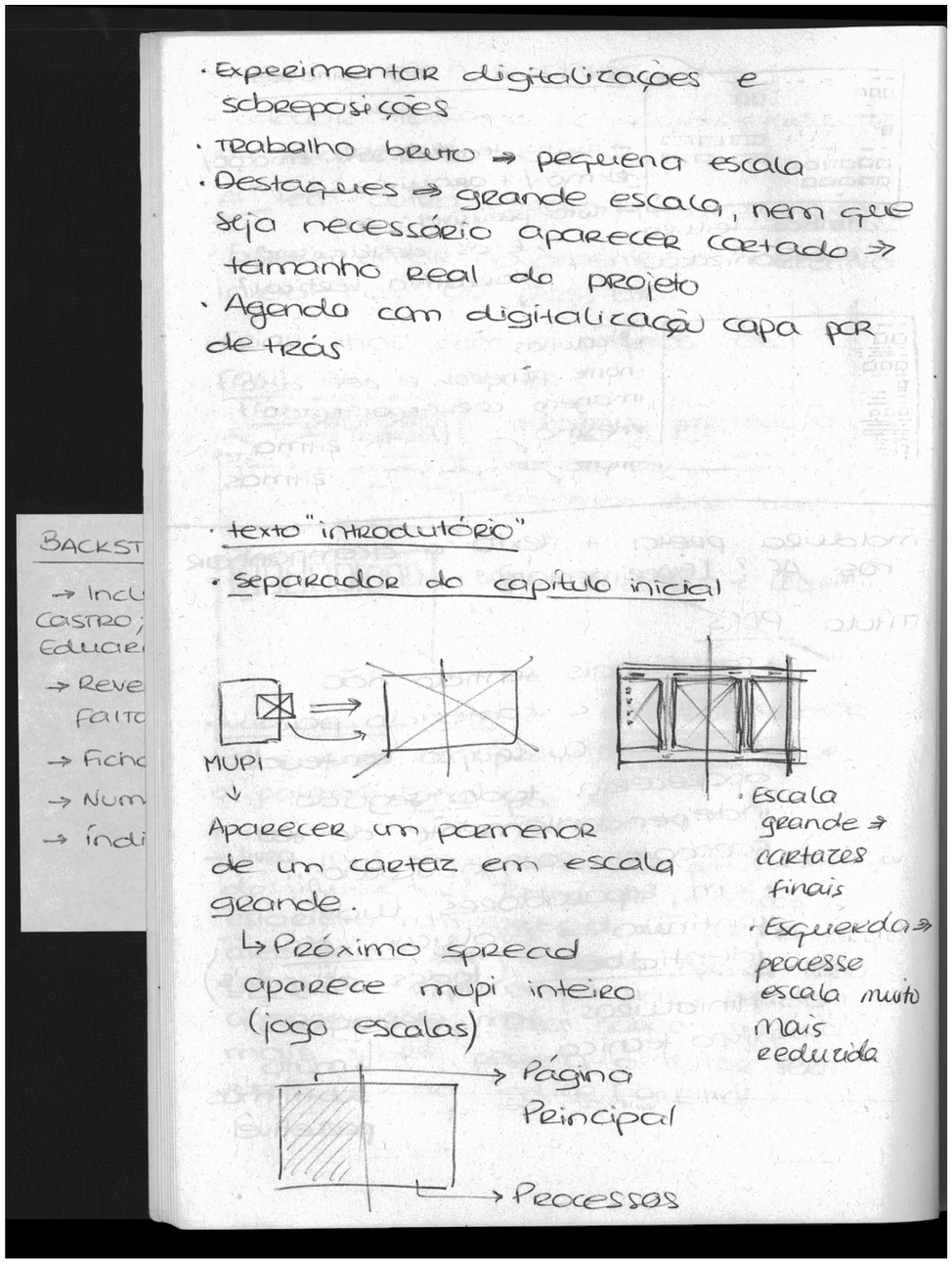
Foi necessário ter em consideração vários aspetos como as características dos diversos materiais gráficos; o modo como a informação estaria disposta no *spread*, de modo a haver uma fácil distinção entre quais as artes finais e quais os testes desenvolvidos; compreender e associar a legenda às respetivas imagens; identificar a natureza do material gráfico observado e a sua aplicação no território de ação.

Estávamos perante uma fase de trabalho que compreendia o desenvolvimento e produção do editorial. Esta etapa comportou a realização de múltiplas experiências, na qual se procedeu à prática e auxílio dos métodos descritos anteriormente. Após o desenvolvimento de novos testes, imprimia-se tudo o que tinha sido elaborado até ao momento e, sob a orientação do professor Eduardo Aires, explorávamos as várias possibilidades e estratégias gráficas a conceder ao editorial. Além da impressão dos vários testes realizados, foi igualmente relevante recorrer a uma das metodologias mencionadas anteriormente – a elaboração de maquetes – no decorrer da evolução que a publicação compunha. Este método permitiu-nos observar o ritmo e a dinâmica que o editorial apresentava, sempre que adicionado novos elementos e estratégias gráficas.



EXPERIMENTAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ESCALAS REDUZIDAS NA APLICAÇÃO DE DIVERSOS CONTEÚDOS.


- Rever cores por spread
paginação
AF
- Agendas (pdf's) // spread ✓
com pdf destaque
(~~permenar~~ pág.)
~~permenar~~
- Acrescentar imagens
~~DDD~~
⇒ · noite telão (miniaturas = instagrã)
· aniversário 18/19 ✓
· Raimund Hoghe ✓
· Entrada eivdi?
AGENDAS
~~· P. 222/223: SCAN~~
~~· P. 232/233: SCAN~~
~~· P. 244/245: SCAN~~
} 2016 ✓
~~· P. 280/289: SCAN~~
~~· P. 298/299: SCAN~~
~~· P. 306/307: SCAN~~
} 2017 ✓
~~· P. 346/347: SCAN~~
~~· P. 370/371: SCAN~~
} 2018 ✓
~~· P. 380/381: SCAN → NOVA IDENTIDADE~~
634
198/199
~~284/285~~
597
29/03/2022
- ~~Agenda 2016 amarela: colocar imagens juntamente com os pdf. (spread seguinte)~~
(depois)
- CAPA: colocar texto alinhado à esquerda
- ~~Stroke agenda p. 74/75: alterar + paginação~~
- alterar mupis 2015 (1os): processo
- ~~p. 86/87 stroke (esquecido)~~
- ~~p. 90/97 retirar AF = digitalizações~~
- AF passa a FA (FINAL ARTS)
- ~~Magnet ver processo (colocar - artes)~~
- ~~"4" zoom olho gatinha~~
- ~~zoom 84º retirar~~
- ~~p. 206/207: AF~~
- ~~p. 240/244: colocar pdf~~
- ~~p. 236/237: rever AF~~
- ~~destaque depois das agendas (pdf's)~~
detalhe
- ~~Agenda 2018: alterar imagem para o fim das agendas~~ - p. 348/349 STROKE
- ~~p. 330/331: ver se último teste não~~ é igual à AF apresentada
- p. 346/347: destacar mupi (ultima fila direita 2º mupi) ⇒ colocar próximo spread isolado
- ~~Apresentação futura: corrigir texto cabeçalho~~
- ~~p. 418/419: texto está fora sitio~~



Ao longo dos diversos testes elaborados surgiram por vezes questões que, naturalmente, nos faziam recuar nas decisões previamente assumidas. O que estava em causa era reproduzir todos os ficheiros que conduziam até às artes finais (AF). Esta decisão proporcionava uma similitude de imagens que tornavam impercetíveis ao leitor as diferentes alterações produzidas no projeto gráfico, com consequências diretas na organização ao nível de *layout*[04]. Por outro lado existiam materiais gráficos que não possuíam qualquer teste elaborado ao longo da sua realização, sendo rubricado como AF.

Devido a esta característica, foi impossível aplicar uma estratégia que nos guiasse a estrutura gráfica ao longo da publicação. Face a estes constrangimentos optámos por lhe atribuir um carácter mais experimental e incluímos elementos digitalizados de materiais já impressos que se encontravam no arquivo do atelier. A intenção seria incorporar um outro nível de expressão gráfica, gerando composição presumivelmente mais complexa.

Nesse momento compreendeu-se que seria interessante combinar vários tipos de escalas ao longo do editorial, fornecendo-lhe ritmos diferentes. Esta solução iria proporcionar momentos disruptivos ao leitor, onde poderia observar materiais gráficos apresentados numa escala muito próxima do real, sem beliscar a continuidade da narrativa visual ao longo da publicação.

[04] O termo *layout*, diz respeito à disposição dos elementos visuais pela página. Por outras palavras, à sua composição visual.



PRIMEIROS TESTES REALIZADOS APÓS ADOTAR A ESTRATÉGIA MENCIONADA.

A estratégia adotada aparentava ser efetivamente o caminho que tanto eu como o meu orientador ambicionávamos, o que me deixou verdadeiramente satisfeita e motivada com todo o percurso efetuado até ao momento.

Numa fase mais avançada do seu desenvolvimento, considerando o volume de trabalho que se ia produzindo, foi crucial não descuidar a estratégia gráfica que se foi elaborando no decorrer das várias etapas. A estratégia referida surgiu ao longo da elaboração do índice, tendo ganho forte impacto na restante elaboração do artefacto.

Ao desenvolver o índice, projetando e observando a publicação como um arquivo visual, considerou-se que esta se poderia comportar visualmente como uma grelha cartesiana, grelha de dados, de modo a facilitar a consulta dos vários projetos. Após a elaboração de múltiplos testes, optou-se por dispor o índice em grelhas de seis colunas ao longo de um spread. Cada grelha era constituída apenas por três colunas de informação: contagem crescente dos vários materiais gráficos incluídos no editorial, o nome de cada ficheiro, ou seja, a legenda das imagens e a página em que os conteúdos se encontram.

A informação a fornecer ao leitor encontrava-se decidida; no entanto, a linguagem visual do índice ainda carecia de algum aprimoramento. Neste sentido, procurando efetivamente a sua utilização por parte do leitor, recorreu-se a estratégias visuais. Explorou-se o uso da indentação, observando se a sua aplicação iria proporcionar maior e melhor orientação ao leitor, caso contrário, este iria observar de modo complexo e entediante, o índice como apenas uma longa lista de informação.

Ao longo do desenvolvimento da publicação, constatou-se que seria interessante usufruir da presença de cor. Recorreu-se à utilização das três cores primárias: magenta, ciano e amarelo (por questões práticas de aproveitamento e acerto de planos de cor na impressão). Contudo, apenas se utilizou duas delas, magenta e ciano, uma vez que a cor amarela possui baixa legibilidade quando utilizada sobre fundos brancos. Estas cores seriam então aplicadas de modo a otimizar visualmente a sua presença.

Ano	Pasta	Mês	Tipo	No. Items	Nome Ficheiro	Data	Info	Página
2015	ARQUIVO	#1_JANEIRO_2015	01_CHEQUE_PRENDA	01	DOURADO.psd	04/12/2014	198 KB	
				02	JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_2.pdf	02/12/2014	36 KB	24-25
				03	JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_3.pdf	03/12/2014	36 KB	
				04	JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.indd	03/12/2014	1,5 MB	
				05	JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf	02/12/2014	37 KB	24-25
				06	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.indd	21/11/2014	1,8 MB	
				07	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	21/11/2014	54 KB	24-25
				08	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.indd	24/11/2014	3 MB	
				09	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	24/11/2014	56 KB	
				10	JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.indd	02/12/2014	2,8 MB	
				11	JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.pdf	27/11/2014	65 KB	26-27
				12	JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.indd	04/12/2014	2,7 MB	
				13	JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.pdf	02/11/2014	62 KB	
				14	JAN2015_CHEQUEPRENDA_05.pdf	02/11/2014	62 KB	
				15	JAN2015_CHEQUEPRENDA_06.pdf	02/11/2014	58 KB	
				16	JAN2015_CHEQUEPRENDA_07.pdf	02/11/2014	58 KB	
				17	JAN2015_CHEQUEPRENDA_08.pdf	03/11/2014	58 KB	
				18	JAN2015_CHEQUEPRENDA_09.pdf	03/11/2014	58 KB	
				19	JAN2015_CHEQUEPRENDA_10.pdf	04/12/2014	58 KB	
				20	JAN2015_CHEQUEPRENDA_final.pdf	04/12/2014	429 KB	
				21	JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf	04/12/2014	434 KB	26-27
				22	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf	04/12/2014	39 KB	28
				23	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf	04/12/2014	39 KB	
				24	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_3.pdf	04/12/2014	39 KB	
				25	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.jpg	03/12/2014	139 KB	
				26	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.pdf	12/12/2014	43 KB	28
				27	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.indd	05/12/2014	3,6 MB	
				28	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.jpg	05/12/2014	340 KB	
			02_DSD_JANEIRO	01	JAN2015_DSD_FINAL.pdf	09/01/2015	1,5 MB	29
			03_ANÚNCIOS	01	JAN2015_AN_TIMEOUT_final_2.pdf	16/12/2014	578 KB	30-31
				02	JAN2015_AN_TIMEOUT_final_3.pdf	17/12/2014	119 KB	
				03	JAN2015_AN_TIMEOUT_final_4.pdf	17/12/2014	119 KB	00-00
				04	JAN2015_AN_TIMEOUT_final.pdf	16/12/2014	38 KB	
				05	JAN2015_AN_FACEBOOK_01.indd	09/01/2015	1 MB	
				06	JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf	09/012015	19 MB	00-00
				07	JAN2015_AN_FACEBOOK_02.indd	12/01/2015	1,1 MB	
				08	JAN2015_AN_FACEBOOK_02.pdf	12/01/2015	24 KB	
				09	JAN2015_AN_FACEBOOK_03.indd	12/01/2015	1,1 MB	
				10	JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf	12/01/2015	25 KB	00-00
				11	JAN2015_AN_WEBFLYER_01.indd	09/01/2015	7,2 MB	
				12	JAN2015_AN_WEBFLYER_02.indd	09/01/2015	1,2 MB	
				13	JAN2015_AN_WEBFLYER_03.indd	09/01/2015	1,2 MB	
				14	JAN2015_AN_WEBFLYER_04.indd	12/01/2015	1,2 MB	

PRIMEIROS TESTES DESENVOLVIDOS RELATIVAMENTE À ESTRUTURA E CONTÉUDO A DEFINIR NO ÍNDICE

2015					
	#1_JANEIRO_2015	01_CHEQUE_PRENDA			
01		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf	04/12/2014	24-25	
02		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_2.pdf	02/12/2014		
03		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_3.pdf	03/12/2014		
04		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.indd	03/12/2014	24-25	
05		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf	02/12/2014		
06		JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.indd	21/11/2014		
07		JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	21/11/2014	24-25	
08		JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.indd	24/11/2014		
09		JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	24/11/2014		
10		JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.indd	02/12/2014		
11		JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.pdf	27/11/2014	26-27	
12		JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.indd	04/12/2014		
13		JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.pdf	02/11/2014		
14		JAN2015_CHEQUEPRENDA_05.pdf	02/11/2014		
15		JAN2015_CHEQUEPRENDA_06.pdf	02/11/2014		
16		JAN2015_CHEQUEPRENDA_07.pdf	02/11/2014		
17		JAN2015_CHEQUEPRENDA_08.pdf	03/11/2014		
18		JAN2015_CHEQUEPRENDA_09.pdf	03/11/2014		
19		JAN2015_CHEQUEPRENDA_10.pdf	04/12/2014		
20		JAN2015_CHEQUEPRENDA_final.pdf	04/12/2014		
21		JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf	04/12/2014	26-27	
22		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf	04/12/2014	28	
23		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf	04/12/2014		
24		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_3.pdf	04/12/2014		
25		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.jpg	03/12/2014		
26		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.pdf	12/12/2014	28	
27		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.indd	05/12/2014		
28		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.jpg	05/12/2014		
	#1_JANEIRO_2015	02_DSD_JANEIRO			
01		JAN2015_DSD_FINAL.pdf	09/01/2015	29	
	#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS			
01		JAN2015_AN_WEBFLYER_01.pdf	05/12/2014		
02		JAN2015_AN_WEBFLYER_02.pdf	05/12/2014	32-35	
03		JAN2015_AN_WEBFLYER_03.pdf	05/12/2014		
04		JAN2015_AN_WEBFLYER_FINAL.pdf	09/01/2015		
05		JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf	09/01/2015		
06		JAN2015_03_4_Ipsilon_02.pdf	09/01/2015	37-38	
07		JAN2015_03_4_Ipsilon_03.pdf	09/01/2015	39-40	
08		JAN2015_03_4_Ipsilon_04.pdf	09/01/2015		
09		JAN2015_03_4_Ipsilon_Final.pdf	09/01/2015		
10		JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf	09/01/2015	43-46	
11		JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf	09/01/2015		
12		JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf	09/01/2015		
13		JAN2015_03_5_Expresso_04.pdf	05/12/2014	48-50	
14		JAN2015_03_5_Expresso_Final.pdf	05/12/2014	51-52	
	#1_JANEIRO_2015	04_Mupi			
01		JAN2015_04_1_MupiMensal_01.pdf	05/12/2014		
02		JAN2015_04_1_MupiMensal_02.pdf	09/01/2015		
03		JAN2015_04_1_MupiMensal_03.pdf	09/01/2015	55-56	
04		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF.pdf	09/01/2015		
05		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF1.pdf	09/01/2015	57-58	
06		JAN2015_04_2_MupiDestaque_01.pdf	05/12/2014		
07		JAN2015_04_2_MupiDestaque_02.pdf	05/12/2014		
08		JAN2015_04_2_MupiDestaque_03.pdf	05/12/2014		
09		JAN2015_04_2_MupiDestaque_04.pdf	09/01/2015		
10		JAN2015_04_2_MupiDestaque_05.pdf	09/01/2015		
11		JAN2015_04_2_MupiDestaque_06.pdf	09/01/2015		
12		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF.pdf	09/01/2015	61-62	
13		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf	09/01/2015	63-64	
14		JAN2015_04_3_MupiLancamento_01.pdf	05/12/2014		
15		JAN2015_04_3_MupiLancamento_02.pdf	05/12/2014	65-66	
16		JAN2015_04_3_MupiLancamento_03.pdf	09/01/2015		
17		JAN2015_04_3_MupiLancamento_04.pdf	09/01/2015		
18		JAN2015_04_3_MupiLancamento_AF2.pdf	05/12/2014	67-68	

2015					
	#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS			
01		JAN2015_03_1_WEBFLYER_01.pdf	04/12/2014	24-25	
02		JAN2015_03_1_WEBFLYER_02.pdf	02/12/2014		
03		JAN2015_03_1_WEBFLYER_03.pdf	03/12/2014		
04		JAN2015_03_1_WEBFLYER_04.pdf	03/12/2014	24-25	
05		JAN2015_03_1_WEBFLYER_AF.pdf	02/12/2014		
06		JAN2015_03_2_Ipsilon_01.pdf	21/11/2014		
07		JAN2015_03_2_Ipsilon_02.pdf	21/11/2014	24-25	
08		JAN2015_03_2_Ipsilon_03.pdf	24/11/2014		
09		JAN2015_03_2_Ipsilon_AF.pdf	24/11/2014		
10		JAN2015_03_3_Expresso_01.pdf	02/12/2014		
11		JAN2015_03_3_Expresso_02.pdf	27/11/2014	26-27	
12		JAN2015_03_3_Expresso_03.pdf	04/12/2014		
13		JAN2015_03_3_Expresso_AF.pdf	02/11/2014		
14		JAN2015_03_3_Expresso_AF2.pdf	02/11/2014		
	#1_JANEIRO_2015	04_MUPI	02/11/2014		
01		JAN2015_MupiLancamento_01.pdf	02/11/2014		
02		JAN2015_MupiLancamento_02.pdf	03/11/2014		
03		JAN2015_MupiLancamento_03.pdf	03/11/2014		
04		JAN2015_MupiLancamento_04.pdf	04/12/2014		
05		JAN2015_MupiLancamento_AF.pdf	04/12/2014		
	#1_JANEIRO_2015	05_AGENDA		26-27	
01		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA.pdf	04/12/2014	28	
02		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO.pdf	04/12/2014		
	#1_JANEIRO_2015	05_TELÃO			
01		JAN2015_06_1_TelaoMensal_01.pdf	03/12/2014		
02		JAN2015_06_1_TelaoMensal_02.pdf	12/12/2014	28	
03		JAN2015_06_1_TelaoMensal_03.pdf	05/12/2014		
04		JAN2015_06_1_TelaoMensal_04.pdf	05/12/2014		
05		JAN2015_06_1_TelaoMensal_05.pdf	05/12/2014		
06		JAN2015_06_1_TelaoGeral_01.pdf	09/01/2015	29	
07		JAN2015_06_1_TelaoGeral_02.pdf	05/12/2014		
08		JAN2015_06_1_TelaoGeral_AF.pdf	05/12/2014		
09		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_01.pdf	05/12/2014	32-35	
10		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_AF2.pdf	05/12/2014		
11		JAN_TelaoGeral:Alegre_01.pdf	09/01/2015		
	#1_JANEIRO_2015	06_SITE			
01		JAN2015_LANDINGPAGE_01.pdf	09/01/2015	37-38	
02		JAN2015_LANDINGPAGE_02.pdf	09/01/2015	39-40	
03		JAN2015_LANDINGPAGE_AF.pdf	09/01/2015		
04		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_01.pdf	09/01/2015		
05		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_02.pdf	09/01/2015	43-46	
06		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_AF2.pdf	09/01/2015		
	#1_JANEIRO_2015	07_ESTACIONÁRIO			
01		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_01.pdf	05/12/2014	48-50	
02		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf	05/12/2014	51-52	
03		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf	05/12/2014		
	#1_JANEIRO_2015	08_VINIS			
01		JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf	09/01/2015		
02		JAN_09_1_VinilRivoli_02.pdf	09/01/2015	55-56	
03		JAN_09_1_VinilRivoli_03.pdf	09/01/2015		
04		JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf	09/01/2015	57-58	
05		JAN_09_1_VinilRivoli_05.pdf	05/12/2014		
06		JAN_09_1_VinilRivoli_06.pdf	05/12/2014		
07		JAN_09_1_VinilRivoli_07pdf	05/12/2014		
08		JAN_09_1_VinilRivoli_AF.pdf	09/01/2015		
09		JAN_09_2_VinilAlegre_01.pdf	09/01/2015		
10		JAN_09_2_VinilAlegre_02.pdf	09/01/2015		
11		JAN_09_2_VinilAlegre_AF.pdf	09/01/2015	61-62	
	#1_JANEIRO_2015	09_CARTÃO_AMIGO			
12		JAN_10_CartaoAmigo_01.pdf	05/12/2014		
13		JAN_10_CartaoAmigo_02.pdf	05/12/2014	65-66	
14		JAN_10_CartaoAmigo_03.pdf	09/01/2015		
15		JAN_10_CartaoAmigo_AF.pdf	09/01/2015		
16		JAN_10_CartaoAmigo_AF2.pdf	05/12/2014	67-68	

2015				2015			
	#1_JANEIRO_2015	01_CHEQUE_PRENDA			#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS	
#01		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf	p. 24-25	#01		JAN2015_03_1_WEBFLYER_01.pdf	p. 24-25
#02		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_2.pdf		#02		JAN2015_03_1_WEBFLYER_02.pdf	
#03		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_3.pdf		#03		JAN2015_03_1_WEBFLYER_03.pdf	
#04		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.indd	p. 24-25	#04		JAN2015_03_1_WEBFLYER_04.pdf	p. 24-25
#05		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf		#05		JAN2015_03_1_WEBFLYER_AF.pdf	
#06		JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.indd		#06		JAN2015_03_2_Ipsilon_01.pdf	
#07		JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	p. 24-25	#07		JAN2015_03_2_Ipsilon_02.pdf	p. 24-25
#08		JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.indd		#08		JAN2015_03_2_Ipsilon_03.pdf	
#09		JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf		#09		JAN2015_03_2_Ipsilon_AF.pdf	
#10		JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.indd		#10		JAN2015_03_3_Expresso_01.pdf	
#11		JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.pdf	p. 26-27	#11		JAN2015_03_3_Expresso_02.pdf	p. 26-27
#12		JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.indd		#12		JAN2015_03_3_Expresso_03.pdf	
#13		JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.pdf		#13		JAN2015_03_3_Expresso_AF.pdf	
#14		JAN2015_CHEQUEPRENDA_05.pdf		#14		JAN2015_03_3_Expresso_AF2.pdf	
#15		JAN2015_CHEQUEPRENDA_06.pdf			#1_JANEIRO_2015	04_MUPI	
#16		JAN2015_CHEQUEPRENDA_07.pdf		#01		JAN2015_MupiLancamento_01.pdf	
#17		JAN2015_CHEQUEPRENDA_08.pdf		#02		JAN2015_MupiLancamento_02.pdf	
#18		JAN2015_CHEQUEPRENDA_09.pdf		#03		JAN2015_MupiLaincamento_03.pdf	
#19		JAN2015_CHEQUEPRENDA_10.pdf		#04		JAN2015_MupiLancamento_04.pdf	p. 26-27
#20		JAN2015_CHEQUEPRENDA_final.pdf		#05		JAN2015_MupiLancamento_AF.pdf	
#21		JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf	p. 26-27		#1_JANEIRO_2015	05_AGENDA	
#22		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf	p. 28	#01		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA.pdf	p. 28-29
#23		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf		#02		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO.pdf	p. 30-38
#24		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_3.pdf			#1_JANEIRO_2015	05_TELÃO	
#25		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.jpg		#01		JAN2015_06_1_TelaoMensal_01.pdf	
#26		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.pdf	p. 28	#02		JAN2015_06_1_TelaoMensal_02.pdf	p. 41
#27		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.indd		#03		JAN2015_06_1_TelaoMensal_03.pdf	
#28		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA.jpg		#04		JAN2015_06_1_TelaoMensal_04.pdf	
	#1_JANEIRO_2015	02_DSD_JANEIRO		#05		JAN2015_06_1_TelaoMensal_05.pdf	
#01		JAN2015_DSD_FINAL.pdf	p. 29	#06		JAN2015_06_1_TelaoGeral_01.pdf	p. 42
	#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS		#07		JAN2015_06_1_TelaoGeral_02.pdf	
#01		JAN2015_AN_WEBFLYER_01.pdf		#08		JAN2015_06_1_TelaoGeral_AF.pdf	
#02		JAN2015_AN_WEBFLYER_02.pdf	p. 32-35	#09		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_01.pdf	p. 43-44
#03		JAN2015_AN_WEBFLYER_03.pdf		#10		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_AF2.pdf	
#04		JAN2015_AN_WEBFLYER_FINAL.pdf		#11		JAN_TelaoGeral:Alegre_01.pdf	
#05		JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf			#1_JANEIRO_2015	06_SITE	
#06		JAN2015_03_4_Ipsilon_02.pdf	p. 37-38	#01		JAN2015_LANDINGPAGE_01.pdf	p. 46-47
#07		JAN2015_03_4_Ipsilon_03.pdf	p. 39-40	#02		JAN2015_LANDINGPAGE_02.pdf	p. 48-49
#08		JAN2015_03_4_Ipsilon_04.pdf		#03		JAN2015_LANDINGPAGE_AF.pdf	
#09		JAN2015_03_4_Ipsilon_Final.pdf		#04		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_01.pdf	
#10		JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf	p. 43-46	#05		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_02.pdf	p. 50-51
#11		JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf		#06		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_AF2.pdf	
#12		JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf			#1_JANEIRO_2015	07_ESTACIONÁRIO	
#13		JAN2015_03_5_Expresso_04.pdf	p. 48-50	#01		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_01.pdf	p. 53
#14		JAN2015_03_5_Expresso_Final.pdf	p. 51-52	#02		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf	p. 54
	#1_JANEIRO_2015	04_Mupi		#03		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf	
#01		JAN2015_04_1_MupiMensal_01.pdf			#1_JANEIRO_2015	08_VINIS	
#02		JAN2015_04_1_MupiMensal_02.pdf		#01		JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf	
#03		JAN2015_04_1_MupiMensal_03.pdf	p. 55-56	#02		JAN_09_1_VinilRivoli_02.pdf	p. 57-58
#04		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF.pdf		#03		JAN_09_1_VinilRivoli_03.pdf	
#05		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF1.pdf	p. 57-58	#04		JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf	p. 59-60
#06		JAN2015_04_2_MupiDestaque_01.pdf		#05		JAN_09_1_VinilRivoli_05.pdf	
#07		JAN2015_04_2_MupiDestaque_02.pdf		#06		JAN_09_1_VinilRivoli_06.pdf	
#08		JAN2015_04_2_MupiDestaque_03.pdf		#07		JAN_09_1_VinilRivoli_07pdf	
#09		JAN2015_04_2_MupiDestaque_04.pdf		#08		JAN_09_1_VinilRivoli_AF.pdf	
#10		JAN2015_04_2_MupiDestaque_05.pdf		#09		JAN_09_2_VinilAlegre_01.pdf	
#11		JAN2015_04_2_MupiDestaque_06.pdf		#10		JAN_09_2_VinilAlegre_02.pdf	
#12		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF.pdf	p. 61-62	#11		JAN_09_2_VinilAlegre_AF.pdf	p. 61-62
#13		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf	p. 63-64		#1_JANEIRO_2015	09_CARTÃO_AMIGO	

26

2015				2015			
	#1_JANEIRO_2015	01_CHEQUE_PRENDA			#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS	
#01		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf	p. 24-25	#01		JAN2015_03_1_WEBFLYER_01.pdf	p. 24-25
#02		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_2.pdf		#02		JAN2015_03_1_WEBFLYER_02.pdf	
#03		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_3.pdf		#03		JAN2015_03_1_WEBFLYER_03.pdf	
#04		JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf	p. 24-25	#04		JAN2015_03_1_WEBFLYER_04.pdf	p. 24-25
#05		JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf		#05		JAN2015_03_1_WEBFLYER_AF.pdf	
#06		JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf		#06		JAN2015_03_2_Ipsilon_01.pdf	
#07		JAN2015_CHEQUEPRENDA_03.pdf	p. 24-25	#07		JAN2015_03_2_Ipsilon_02.pdf	p. 24-25
#08		JAN2015_CHEQUEPRENDA_04.pdf		#08		JAN2015_03_2_Ipsilon_03.pdf	
#09		JAN2015_CHEQUEPRENDA_05.pdf		#09		JAN2015_03_2_Ipsilon_AF.pdf	
#10		JAN2015_CHEQUEPRENDA_06.pdf		#10		JAN2015_03_3_Expresso_01.pdf	
#11		JAN2015_CHEQUEPRENDA_07.pdf	p. 26-27	#11		JAN2015_03_3_Expresso_02.pdf	p. 26-27
#12		JAN2015_CHEQUEPRENDA_08.pdf		#12		JAN2015_03_3_Expresso_03.pdf	
#13		JAN2015_CHEQUEPRENDA_09.pdf		#13		JAN2015_03_3_Expresso_AF.pdf	
	#1_JANEIRO_2015	02_DSD_JANEIRO		#14		JAN2015_03_3_Expresso_AF2.pdf	
#01		JAN2015_CHEQUEPRENDA_final.pdf			#1_JANEIRO_2015	04_MUPI	
#02		JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf	p. 26-27	#01		JAN2015_MupiLancamento_01.pdf	
#03		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf		#02		JAN2015_MupiLancamento_02.pdf	
#04		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf		#03		JAN2015_MupiLancamento_03.pdf	
#05		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_3.pdf		#04		JAN2015_MupiLancamento_04.pdf	p. 26-27
#06		JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_4.pdf	p. 28	#05		JAN2015_MupiLancamento_AF.pdf	
	#1_JANEIRO_2015	02_DSD_JANEIRO			#1_JANEIRO_2015	05_AGENDA	
#01		JAN2015_DSD_FINAL.pdf	p. 29	#01		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA.pdf	p. 28-29
	#1_JANEIRO_2015	03_ANÚNCIOS		#02		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO.pdf	p. 30-38
#01		JAN2015_AN_WEBFLYER_01.pdf	p. 32-35		#1_JANEIRO_2015	05_TELÃO	
#02		JAN2015_AN_WEBFLYER_02.pdf		#01		JAN2015_06_1_TelaoMensal_01.pdf	
#03		JAN2015_AN_WEBFLYER_03.pdf		#02		JAN2015_06_1_TelaoMensal_02.pdf	p. 41
#04		JAN2015_AN_WEBFLYER_FINAL.pdf	p. 37-38	#03		JAN2015_06_1_TelaoMensal_03.pdf	
#05		JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf		#04		JAN2015_06_1_TelaoMensal_04.pdf	
#06		JAN2015_03_4_Ipsilon_02.pdf		#05		JAN2015_06_1_TelaoMensal_05.pdf	
#07		JAN2015_03_4_Ipsilon_03.pdf	p. 39-40	#06		JAN2015_06_1_TelaoGeral_01.pdf	p. 42
#08		JAN2015_03_4_Ipsilon_04.pdf		#07		JAN2015_06_1_TelaoGeral_02.pdf	
#09		JAN2015_03_4_Ipsilon_Final.pdf	p. 43-46	#08		JAN2015_06_1_TelaoGeral_AF.pdf	
#10		JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf		#09		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_01.pdf	p. 43-44
#11		JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf	p. 48-50	#10		JAN2015_06_1_TelaoGeralAlegre_AF2.pdf	
#12		JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf		#11		JAN_TelaoGeral:Alegre_01.pdf	
#13		JAN2015_03_5_Expresso_04.pdf			#1_JANEIRO_2015	06_SITE	
#14		JAN2015_03_5_Expresso_Final.pdf	p. 51-52	#01		JAN2015_LANDINGPAGE_01.pdf	p. 46-47
	#1_JANEIRO_2015	04_Mupi		#02		JAN2015_LANDINGPAGE_02.pdf	p. 48-49
#01		JAN2015_04_1_MupiMensal_01.pdf	p. 55-56	#03		JAN2015_LANDINGPAGE_AF.pdf	
#02		JAN2015_04_1_MupiMensal_02.pdf		#04		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_01.pdf	
#03		JAN2015_04_1_MupiMensal_03.pdf	p. 57-58	#05		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_02.pdf	p. 50-51
#04		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF.pdf		#06		JAN2015_LANDINGPAGE_DESTAQUE_AF2.pdf	
#05		JAN2015_04_1_MupiMensal_AF1.pdf	p. 61-62		#1_JANEIRO_2015	07_ESTACIONÁRIO	
#06		JAN2015_04_2_MupiDestaque_01.pdf		#01		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_01.pdf	p. 53
#07		JAN2015_04_2_MupiDestaque_02.pdf		#02		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf	p. 54
#08		JAN2015_04_2_MupiDestaque_03.pdf		#03		estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf	
#09		JAN2015_04_2_MupiDestaque_04.pdf			#1_JANEIRO_2015	08_VINIS	
#10		JAN2015_04_2_MupiDestaque_05.pdf		#01		JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf	
#11		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF.pdf	p. 63-64	#02		JAN_09_1_VinilRivoli_02.pdf	p. 57-58
#12		JAN2015_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf		#03		JAN_09_1_VinilRivoli_03.pdf	
#13		JAN2015_04_3_MupiLacamento_01.pdf	p. 65	#04		JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf	p. 59-60
#14		JAN2015_04_3_MupiLacamento_02.pdf	p. 66	#05		JAN_09_1_VinilRivoli_05.pdf	
#15		JAN2015_04_3_MupiLacamento_03.pdf		#06		JAN_09_1_VinilRivoli_06.pdf	
#16		JAN2015_04_3_MupiLacamento_AF.pdf		#07		JAN_09_1_VinilRivoli_07pdf	
#17		JAN2015_04_3_MupiLacamento_AF1.pdf		#08		JAN_09_1_VinilRivoli_AF.pdf	
	#1_JANEIRO_2015	05_AGENDA		#09		JAN_09_2_VinilAlegre_01.pdf	
#01		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MIOLO_Final.pdf	p. 68-75	#10		JAN_09_2_VinilAlegre_02.pdf	
#02		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_CAPA_01.pdf		#11		JAN_09_2_VinilAlegre_AF.pdf	p. 61-62
#03		JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_CAPA_Final.pdf	p. 76-77	#11		JAN_09_2_VinilAlegre_AF2.pdf	

27

2015

#1_JANEIRO_2015 CHEQUE_PRENDA
#01 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 DSD_JANEIRO
#01 JAN2015_DSD_FINAL.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ANUNCIOS
#01 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_2.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_4.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_01.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_02.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf p. 00-00
#10 JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPI
#01 JAN_04_1_MupiMensal_AF2.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf p. 00-00
#03 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_04_2_MupiLancamento_AF2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 AGENDA
#01 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA_final.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO_final.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 TELÃO
#01 JAN_06_1_TelaoMensal_AF.pdf p. 00-00
#02 JAN_06_3_TelaoGeralAlegre_AF.pdf p. 00-00
#03 JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ESTACIONÁRIO
#01 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf p. 00-00
#02 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VINIS
#01 JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf p. 00-00
#03 JAN_09_1_VinilRivoli_07.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTÃO_AMIGO
#01 JAN_10_CartaoAmigo_02.pdf p. 00-00
#02 JAN_10_CartaoAmigo_08.pdf p. 00-00
#03 JAN_10_CartaoAmigo_10.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VITRINES
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_11_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00
#03 JAN_11_1_VitrineMensal_03_preview.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CONVITE
#01 JAN2015_CONVITE03_02.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 15_ECRÃ
#01 Ecra_TMP_Campo_Alegre.png p. 00-00
#02 Ecra_TMP_Rivoli.png p. 00-00
#03 Ecra_TMP.png p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CREDÊNCIAS
#01 credenciais_2.pdf p. 00-00
#02 credenciais_poesia.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 PLANTAS
#01 PLANTA GA + PA A3_AI.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 FOLHAS_DE_SALA
#01 JAN2015_FS_HURMANO_F.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_FS_TEATRO EXPANDIDO.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_FS_AMEIDIADOCIDENTE_5.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_FS_ANIVERSARIO_final.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZES_A3
#01 JAN2015_A3_BICICLETA.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZ_VITRINE_ANIVERSÁRIO
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_04_preview.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_21_CVA_AF.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 WEBFLYERS
#01 JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_4.jpg p. 00-00
#02 JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg p. 00-00
#03 JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_2.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ASSINATURAS
#01 JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_ASSINATURAS_A5_final.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_ASSINATURAS_04_af.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_ASSINATURAS_05_af.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPIS E TELÕES
#01 JAN_04_2_MupiDestaque_05_mockup.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#03 JAN_06_1_TelaoGeral_02_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_06_1_TelaoMensal_02_mockup.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 ANÚNCIOS
#01 FEV2015_AN_TIMEOUT_1.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF_2.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_01_2_Expresso_AF.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_01_3_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_01_3_3_Ipsilon_final.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 DSD FEVEREIRO
#01 FEV2015_DSD_final.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 MUPIS
#01 FEV_03_1_MupiCoppia_AF.pdf p. 00-00
#02 FEV_03_3_MupiMensal_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 VITRINES
#01 FEV_05_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES A3
#01 FEV2015_A3_ELENA.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_4.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 FOLHAS DE SALA
#01 FEV2015_FS_BEVY_F.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf p. 00-00
#04 Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_FS_FREE_07.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_07.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf p. 00-00
#08 FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf p. 00-00
#09 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_04.pdf p. 00-00
#10 FEV2015_FS_OSMAIAS_03.pdf p. 00-00
#11 JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf p. 00-00
#12 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_04.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES
#01 FEV2015_A3_COPPIA.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_A3_ELENA.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_A3_FREE_5.jpg p. 00-00
#04 FEV2015_A3_NAMELESS_NATURES_2.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_A3_NINFOMANIACA.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_A3_NOVOSTALENTOS_3.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_CARTAZ_OSMAIAS_01.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_CARTAZ_PERFORMANCE_AGAIN.jpg p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 WEBFLYERS
#01 FEV2015_WEBFLYER_BURROWS_FARGION_02.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_WEBFLYER_CEREJAL_04.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_WEBFLYER_CONVITE_FREE_2.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_WEBFLYER_HISTORIASDANÇA_01.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_WEBFLYER_IMAGENSMIGRATORIAS1_03.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_WEBFLYER_JERDENPEETERS_2.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS2.jpg p. 00-00

#3_MARÇO_2015 DSD MARÇO
#01 MAR2015_DSD_AF.pdf p. 00-00

#3_MARÇO_2015 MUPIS
#01 MAR_MUPI_FOCOBRASIL_final.pdf p. 00-00
#02 MAR_MUPI_FOCOMARIONETAS_final.pdf p. 00-00
#03 MAR_02_3_MupiDestaques_AF.pdf p. 00-00

#3_MARÇO_2015 ANÚNCIOS
#01 MAR2015_01_2_Expresso_final.pdf p. 00-00
#02 MAR2015_01_3_Ipsilon_FINAL.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CHEQUE_PRENDA
#01 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 DSD_JANEIRO
#01 JAN2015_DSD_FINAL.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ANÚNCIOS
#01 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_2.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_4.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_01.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_02.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf p. 00-00
#10 JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPI
#01 JAN_04_1_MupiMensal_AF2.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf p. 00-00
#03 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_04_2_MupiLancamento_AF2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 AGENDA
#01 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA_final.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO_final.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 TELÃO
#01 JAN_06_1_TelaoMensal_AF.pdf p. 00-00
#02 JAN_06_3_TelaoGeralAlegre_AF.pdf p. 00-00
#03 JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ESTACIONÁRIO
#01 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf p. 00-00
#02 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VINIS
#01 JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf p. 00-00
#03 JAN_09_1_VinilRivoli_07.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTÃO_AMIGO
#01 JAN_10_CartaoAmigo_02.pdf p. 00-00
#02 JAN_10_CartaoAmigo_08.pdf p. 00-00
#03 JAN_10_CartaoAmigo_10.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VITRINES
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_11_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00
#03 JAN_11_1_VitrineMensal_03_preview.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CONVITE
#01 JAN2015_CONVITE03_02.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 15_ECRÃ
#01 Ecra_TMP_Campo_Alegre.png p. 00-00
#02 Ecra_TMP_Rivoli.png p. 00-00
#03 Ecra_TMP.png p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CREDÊNCIAS
#01 credenciais_2.pdf p. 00-00
#02 credenciais_poesia.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 PLANTAS
#01 PLANTA GA + PA A3_AI.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 FOLHAS_DE_SALA
#01 JAN2015_FS_HURMANO_F.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_FS_TEATRO EXPANDIDO.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_FS_AMEIDIADOCIDENTE_5.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_FS_ANIVERSARIO_final.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZES_A3
#01 JAN2015_A3_BICICLETA.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZ_VITRINE_ANIVERSÁRIO
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_04_preview.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_21_CVA_AF.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 WEBFLYERS
#01 JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_4.jpg p. 00-00
#02 JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg p. 00-00
#03 JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_2.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ASSINATURAS
#01 JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_ASSINATURAS_A5_final.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_ASSINATURAS_04_af.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_ASSINATURAS_05_af.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPIS E TELÕES
#01 JAN_04_2_MupiDestaque_05_mockup.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#03 JAN_06_1_TelaoGeral_02_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_06_1_TelaoMensal_02_mockup.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 ANÚNCIOS
#01 FEV2015_AN_TIMEOUT_1.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF_2.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_01_2_Expresso_AF.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_01_3_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_01_3_3_Ipsilon_final.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 DSD FEVEREIRO
#01 FEV2015_DSD_final.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 MUPIS
#01 FEV_03_1_MupiCoppia_AF.pdf p. 00-00
#02 FEV_03_3_MupiMensal_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 VITRINES
#01 FEV_05_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES A3
#01 FEV2015_A3_ELENA.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_4.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 FOLHAS DE SALA
#01 FEV2015_FS_BEVY_F.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf p. 00-00
#04 Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_FS_FREE_07.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_07.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf p. 00-00
#08 FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf p. 00-00
#09 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_04.pdf p. 00-00
#10 FEV2015_FS_OSMAIAS_03.pdf p. 00-00
#11 JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf p. 00-00
#12 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_04.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES
#01 FEV2015_A3_COPPIA.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_A3_ELENA.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_A3_FREE_5.jpg p. 00-00
#04 FEV2015_A3_NAMELESS_NATURES_2.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_A3_NINFOMANIACA.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_A3_NOVOSTALENTOS_3.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_CARTAZ_OSMAIAS_01.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_CARTAZ_PERFORMANCE_AGAIN.jpg p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 WEBFLYERS
#01 FEV2015_WEBFLYER_BURROWS_FARGION_02.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_WEBFLYER_CEREJAL_04.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_WEBFLYER_CONVITE_FREE_2.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_WEBFLYER_HISTORIASDANÇA_01.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_WEBFLYER_IMAGENSMIGRATORIAS1_03.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_WEBFLYER_JERDENPEETERS_2.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS2.jpg p. 00-00

#3_MARÇO_2015 DSD MARÇO
#01 MAR2015_DSD_AF.pdf p. 00-00

#3_MARÇO_2015 MUPIS
#01 MAR_MUPI_FOCOBRASIL_final.pdf p. 00-00
#02 MAR_MUPI_FOCOMARIONETAS_final.pdf p. 00-00
#03 MAR_02_3_MupiDestaques_AF.pdf p. 00-00

#3_MARÇO_2015 ANÚNCIOS
#01 MAR2015_01_2_Expresso_final.pdf p. 00-00
#02 MAR2015_01_3_Ipsilon_FINAL.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CHEQUE_PRENDA
#01 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A5_CHEQUEPRENDA.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_CHEQUEPRENDA_FINAL_V2.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_1.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 DSD_JANEIRO
#01 JAN2015_DSD_FINAL.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ANÚNCIOS
#01 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_2.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AN_TIMEOUT_final_4.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_03_4_Ipsilon_01.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_01.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_03_4_Ipsilon_ANIV_02.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_03_5_Expresso_01.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_03_5_Expresso_02.pdf p. 00-00
#10 JAN2015_03_5_Expresso_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPI
#01 JAN_04_1_MupiMensal_AF2.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiDestaque_AF2.pdf p. 00-00
#03 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_04_2_MupiLancamento_AF2.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 AGENDA
#01 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_CAPA_final.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_AGENDA_JAN_FEV_MAR_MIOLO_final.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 TELÃO
#01 JAN_06_1_TelaoMensal_AF.pdf p. 00-00
#02 JAN_06_3_TelaoGeralAlegre_AF.pdf p. 00-00
#03 JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ESTACIONÁRIO
#01 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_02.pdf p. 00-00
#02 estacionarioTMP_cartaoTiagoGuedes_03.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VINIS
#01 JAN_09_1_VinilRivoli_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_09_1_VinilRivoli_04.pdf p. 00-00
#03 JAN_09_1_VinilRivoli_07.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTÃO_AMIGO
#01 JAN_10_CartaoAmigo_02.pdf p. 00-00
#02 JAN_10_CartaoAmigo_08.pdf p. 00-00
#03 JAN_10_CartaoAmigo_10.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 VITRINES
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_01.pdf p. 00-00
#02 JAN_11_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00
#03 JAN_11_1_VitrineMensal_03_preview.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CONVITE
#01 JAN2015_CONVITE03_02.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 15_ECRÃ
#01 Ecra_TMP_Campo_Alegre.png p. 00-00
#02 Ecra_TMP_Rivoli.png p. 00-00
#03 Ecra_TMP.png p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CREDÊNCIAS
#01 credenciais_2.pdf p. 00-00
#02 credenciais_poesia.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 PLANTAS
#01 PLANTA GA + PA A3_AI.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 FOLHAS_DE_SALA
#01 JAN2015_FS_HURMANO_F.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_FS_ARONDA_final_3.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_FS_TEATRO EXPANDIDO.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_FS_AMEIDIADOCIDENTE_5.pdf p. 00-00
#06 JAN2015_FS_ANIVERSARIO_final.pdf p. 00-00
#07 JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf p. 00-00
#08 JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf p. 00-00
#09 JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZES_A3
#01 JAN2015_A3_BICICLETA.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 CARTAZ_VITRINE_ANIVERSÁRIO
#01 JAN_11_1_VitrineDestaque_04_preview.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_21_CVA_AF.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 WEBFLYERS
#01 JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_4.jpg p. 00-00
#02 JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg p. 00-00
#03 JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_2.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 ASSINATURAS
#01 JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf p. 00-00
#02 JAN2015_ASSINATURAS_A5_final.pdf p. 00-00
#03 JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf p. 00-00
#04 JAN2015_ASSINATURAS_04_af.pdf p. 00-00
#05 JAN2015_ASSINATURAS_05_af.pdf p. 00-00

#1_JANEIRO_2015 MUPIS E TELÕES
#01 JAN_04_2_MupiDestaque_05_mockup.pdf p. 00-00
#02 JAN_04_2_MupiLancamento_01_mockup.pdf p. 00-00
#03 JAN_06_1_TelaoGeral_02_mockup.pdf p. 00-00
#04 JAN_06_1_TelaoMensal_02_mockup.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 ANÚNCIOS
#01 FEV2015_AN_TIMEOUT_1.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF_2.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_01_2_Expresso_AF.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_01_3_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_01_3_3_Ipsilon_final.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 DSD FEVEREIRO
#01 FEV2015_DSD_final.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 MUPIS
#01 FEV_03_1_MupiCoppia_AF.pdf p. 00-00
#02 FEV_03_3_MupiMensal_AF.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 VITRINES
#01 FEV_05_1_VitrineMensal_02.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES A3
#01 FEV2015_A3_ELENA.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_4.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 FOLHAS DE SALA
#01 FEV2015_FS_BEVY_F.pdf p. 00-00
#02 FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf p. 00-00
#03 FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf p. 00-00
#04 Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf p. 00-00
#05 FEV2015_FS_FREE_07.pdf p. 00-00
#06 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_07.pdf p. 00-00
#07 FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf p. 00-00
#08 FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf p. 00-00
#09 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_04.pdf p. 00-00
#10 FEV2015_FS_OSMAIAS_03.pdf p. 00-00
#11 JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf p. 00-00
#12 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_04.pdf p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 CARTAZES
#01 FEV2015_A3_COPPIA.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_A3_ELENA.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_A3_FREE_5.jpg p. 00-00
#04 FEV2015_A3_NAMELESS_NATURES_2.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_A3_NINFOMANIACA.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_A3_NOVOSTALENTOS_3.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_CARTAZ_OSMAIAS_01.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_CARTAZ_PERFORMANCE_AGAIN.jpg p. 00-00

#2_FEVEREIRO_2015 WEBFLYERS
#01 FEV2015_WEBFLYER_BURROWS_FARGION_02.jpg p. 00-00
#02 FEV2015_WEBFLYER_CEREJAL_04.jpg p. 00-00
#03 FEV2015_WEBFLYER_CONVITE_FREE_2.pdf p. 00-00
#04 FEV2015_WEBFLYER_HISTORIASDANÇA_01.jpg p. 00-00
#05 FEV2015_WEBFLYER_IMAGENSMIGRATORIAS1_03.jpg p. 00-00
#06 FEV2015_WEBFLYER_JERDENPEETERS_2.jpg p. 00-00
#07 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS.jpg p. 00-00
#08 FEV2015_WEBFLYER_JONATHANBURROWS2.jpg p. 00-00

File	Name	Date	Page
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA.pdf	06.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_AFV2.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
DESDOBRÁVEL	JAN2015_DSD_AF.pdf	08.11.2014	00-00
ANUNCIOS	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF04.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_01.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_02.pdf	12.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_02.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_03.pdf	12.11.2014	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
AGENDA	JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN2015_AGENDA_MIOLO_AF.pdf	14.11.2014	00-00
TELÃO	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf	15.11.2014	00-00
ESTACIONÁRIO	Estacionario_TMP_02.pdf	16.11.2014	00-00
	Estacionario_TMP03.pdf	16.11.2014	00-00
VINIS	JAN_VinilRivoli_01.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_04.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_07.pdf	18.11.2014	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	19.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	20.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.11.2014	00-00
VITRINES	JAN_VitrineDestaque_01.pdf	23.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_02.pdf	21.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.11.2014	00-00
CONVITE	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf	27.11.2014	00-00
ECRÃ	Ecra_TMP_Campo_Alegre.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP_Rivoli.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP.png	08.12.2014	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	10.12.2014	00-00
	credenciais_poesia.pdf	12.12.2014	00-00
FOLHAS SALA	JAN2015_FS_HURMANO_AF.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ARONDA_AF03.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_TEATRO_EXPANDIDO.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_A_MEDIDA_OCIDENTE_05.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ANIVERSARIO_AF.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf	14.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf	14.12.2014	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	20.12.2014	00-00
CARTAZ VITRINE	JAN_VitrineDestaque_04.pdf	05.01.2015	00-00
	JAN2015_21_CVA_AF.pdf	07.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	08.01.2015	00-00
ASSINATURAS	JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5_AF.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	10.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_05_AF.pdf	11.01.2015	00-00
MUPIS E TELÕES	JAN_MupiDestaque_05.pdf	11.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_01.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoGeral_02_mockup.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf	13.01.2015	00-00
ANÚNCIOS	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_Expresso_AF.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_3_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf	15.01.2015	00-00
DSD FEVEREIRO	FEV2015_DSD_final.pdf	15.01.2015	00-00
MUPIS	FEV_MupiCoppia_AF.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV_MupiMensal_AF.pdf	16.01.2015	00-00
VITRINES	FEV_VitrineMensal_02.pdf	17.01.2015	00-00
CARTAZES A3	FEV2015_A3_ELENA.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_04.pdf	19.01.2015	00-00
FOLHAS DE SALA	FEV2015_FS_BEVY_F.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf	17.01.2015	00-00
	Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_FREE_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_JONA_THANBURROWS_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NOVOS_TALENTOS_04.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_OS_MAIAS_03.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf	16.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	17.01.2015	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	18.01.2015	00-00
	credenciais_poesia.pdf	18.01.2015	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	19.01.2015	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	20.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	21.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.01.2015	00-00
VITRINES	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.01.2015	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	24.01.2015	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	23.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	23.01.2015	00-00
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	23.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	24.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_AFV2.pdf	25.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_02.pdf	25.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_AF02.pdf	26.01.2015	00-00
FOLHAS DE SALA	FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf	26.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_JONA_THANBURROWS_07.pdf	27.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf	27.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf	28.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf	26.01.2015	00-00
	EV2015_FS_NOVOS_TALENTOS_04.pdf	25.01.2015	00-00

File	Name	Date	Page
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA.pdf	06.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_AFV2.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
DESDOBRÁVEL	JAN2015_DSD_AF.pdf	08.11.2014	00-00
ANUNCIOS	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF04.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_01.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_02.pdf	12.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_02.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_03.pdf	12.11.2014	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
AGENDA	JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN2015_AGENDA_MIOLO_AF.pdf	14.11.2014	00-00
TELÃO	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf	15.11.2014	00-00
ESTACIONÁRIO	Estacionario_TMP_02.pdf	16.11.2014	00-00
	Estacionario_TMP03.pdf	16.11.2014	00-00
VINIS	JAN_VinilRivoli_01.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_04.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_07.pdf	18.11.2014	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	19.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	20.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.11.2014	00-00
VITRINES	JAN_VitrineDestaque_01.pdf	23.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_02.pdf	21.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.11.2014	00-00
CONVITE	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf	27.11.2014	00-00
ECRÃ	Ecra_TMP_Campo_Alegre.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP_Rivoli.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP.png	08.12.2014	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	10.12.2014	00-00
	credenciais_poesia.pdf	12.12.2014	00-00
FOLHAS SALA	JAN2015_FS_HURMANO_AF.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ARONDA_AF03.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_TEATRO_EXPANDIDO.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_A_MEDIDA_OCIDENTE_05.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ANIVERSARIO_AF.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf	14.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf	14.12.2014	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	20.12.2014	00-00
CARTAZ VITRINE	JAN_VitrineDestaque_04.pdf	05.01.2015	00-00
	JAN2015_21_CVA_AF.pdf	07.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	08.01.2015	00-00
ASSINATURAS	JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5_AF.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	10.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_05_AF.pdf	11.01.2015	00-00
MUPIS E TELÕES	JAN_MupiDestaque_05.pdf	11.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_01.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoGeral_02_mockup.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf	13.01.2015	00-00
ANÚNCIOS	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_Expresso_AF.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_3_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf	15.01.2015	00-00
DSD FEVEREIRO	FEV2015_DSD_final.pdf	15.01.2015	00-00
MUPIS	FEV_MupiCoppia_AF.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV_MupiMensal_AF.pdf	16.01.2015	00-00
VITRINES	FEV_VitrineMensal_02.pdf	17.01.2015	00-00
CARTAZES A3	FEV2015_A3_ELENA.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_04.pdf	19.01.2015	00-00
FOLHAS DE SALA	FEV2015_FS_BEVY_F.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf	17.01.2015	00-00
	Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_FREE_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_JONA_THANBURROWS_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NOVOS_TALENTOS_04.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_OS_MAIAS_03.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf	16.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	17.01.2015	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	18.01.2015	00-00
	credenciais_poesia.pdf	18.01.2015	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	19.01.2015	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	20.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	21.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.01.2015	00-00
VITRINES	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.01.2015	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	24.01.2015	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	23.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	23.01.2015	00-00
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	23.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	24.01.2015	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_AFV2.pdf	25.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_02.pdf	25.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_AF02.pdf	26.01.2015	00-00
FOLHAS DE SALA	FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf	26.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_JONA_THANBURROWS_07.pdf	27.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf	27.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf	28.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf	26.01.2015	00-00
	EV2015_FS_NOVOS_TALENTOS_04.pdf	25.01.2015	00-00

File	Name	Date	Page
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA.pdf	06.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_CHEQUEPRENDA_AFV2.pdf	07.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_01.pdf	05.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CHEQUEPRENDA_02.pdf	07.11.2014	00-00
DESDOBRÁVEL	JAN2015_DSD_AF.pdf	08.11.2014	00-00
ANUNCIOS	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_TIMEOUT_AF04.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_01.pdf	09.11.2014	00-00
	JAN2015_AN_FACEBOOK_03.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_01.pdf	10.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Ipsilon_ANIV_02.pdf	12.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_01.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_02.pdf	11.11.2014	00-00
	JAN2015_Expresso_03.pdf	12.11.2014	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN_MupiLancamento_AF02.pdf	13.11.2014	00-00
AGENDA	JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf	14.11.2014	00-00
	JAN2015_AGENDA_MIOLO_AF.pdf	14.11.2014	00-00
TELÃO	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	15.11.2014	00-00
	JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf	15.11.2014	00-00
ESTACIONÁRIO	Estacionario_TMP_02.pdf	16.11.2014	00-00
	Estacionario_TMP03.pdf	16.11.2014	00-00
VINIS	JAN_VinilRivoli_01.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_04.pdf	17.11.2014	00-00
	JAN_VinilRivoli_07.pdf	18.11.2014	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	19.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	20.11.2014	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.11.2014	00-00
VITRINES	JAN_VitrineDestaque_01.pdf	23.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_02.pdf	21.11.2014	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.11.2014	00-00
CONVITE	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	26.11.2014	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_08.pdf	27.11.2014	00-00
ECRÃ	Ecra_TMP_Campo_Alegre.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP_Rivoli.png	06.12.2014	00-00
	Ecra_TMP.png	08.12.2014	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	10.12.2014	00-00
	credenciais_poesia.pdf	12.12.2014	00-00
FOLHAS SALA	JAN2015_FS_HURMANO_AF.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ARONDA_AF03.pdf	12.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_TEATRO_EXPANDIDO.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_A_MEDIDA_OCIDENTE_05.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_ANIVERSARIO_AF.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_QUINTASLEITURA_08.pdf	13.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_SOLIDAO_03.pdf	14.12.2014	00-00
	JAN2015_FS_BICICLETA_02.pdf	14.12.2014	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	18.12.2014	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	20.12.2014	00-00
CARTAZ VITRINE	JAN_VitrineDestaque_04.pdf	05.01.2015	00-00
	JAN2015_21_CVA_AF.pdf	07.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	07.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	08.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	08.01.2015	00-00
ASSINATURAS	JAN2015_ASSINATURAS_01.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5_AF.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_A5.pdf	09.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	10.01.2015	00-00
	JAN2015_ASSINATURAS_05_AF.pdf	11.01.2015	00-00
MUPIS E TELÕES	JAN_MupiDestaque_05.pdf	11.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_01.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoGeral_02_mockup.pdf	12.01.2015	00-00
	JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf	13.01.2015	00-00
ANÚNCIOS	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	13.01.2015	00-00
	FEV2015_Expresso_AF.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_2_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_3_Ipsilon_F.pdf	14.01.2015	00-00
	FEV2015_01_3_4_Ipsilon_AF.pdf	15.01.2015	00-00
DSD FEVEREIRO	FEV2015_DSD_final.pdf	15.01.2015	00-00
MUPIS	FEV_MupiCoppia_AF.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV_MupiMensal_AF.pdf	16.01.2015	00-00
VITRINES	FEV_VitrineMensal_02.pdf	17.01.2015	00-00
CARTAZES A3	FEV2015_A3_ELENA.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_A3_MENINO_MUNDO_04.pdf	19.01.2015	00-00
FOLHAS DE SALA	FEV2015_FS_BEVY_F.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf	17.01.2015	00-00
	Folha_Desconto_A5_Free_03.pdf	17.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_FREE_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_JONA_THANBURROWS_07.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf	15.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_NOVOS_TALENTOS_04.pdf	16.01.2015	00-00
	FEV2015_FS_OS_MAIAS_03.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf	16.01.2015	00-00
WEBFLYERS	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	16.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	17.01.2015	00-00
CREDÊNCIAIS	credenciais_2.pdf	18.01.2015	00-00
	credenciais_poesia.pdf	18.01.2015	00-00
CARTAZES A3	JAN2015_A3_BICICLETA.pdf	17.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_TARAB_SOPANUVEM.pdf	19.01.2015	00-00
	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	19.01.2015	00-00
CARTÃO AMIGO	JAN_CartaoAmigo_02.pdf	20.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_08.pdf	21.01.2015	00-00
	JAN_CartaoAmigo_10.pdf	21.01.2015	00-00
VITRINES	JAN2015_CONVITE83_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_MAIL_CONVITE_02.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN_VitrineMensal_03.pdf	23.01.2015	00-00
MUPI	JAN_MupiMensal_AF02.pdf	24.01.2015	00-00
	JAN_MupiDestaque_AF02.pdf	23.01.2015	00-00
	JAN_MupiLancamento_mockup.pdf	23.01.2015	00-00
CHEQUE PRENDA	JAN2015_AS_CHEQUEPRENDA_01.pdf	22.01.2015	00-00
	JAN2015_AS

No.	File	Page
01	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg	00
02	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00
03	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00
04 AF	**ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg**	**00**
05 AF	**ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg**	**00**
06	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00
07	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00
08 AF	**ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg**	**00**
09	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO.jpg	00
10	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00
11	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg	00
12	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_4.jpg	00
13	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_5.jpg	00
14 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_6.jpg**	**00**
15	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg	00
16	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00
17 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_03.jpg**	**00**
18	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERAROUIA.jpg	00
19	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERAROUIA_2.jpg	00
20 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_3.jpg**	**00**
21 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_LIBERDADEDOSOM_2.jpg**	**00**
22	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO.jpg	00
23	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_2.jpg	00
24	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_3.jpg	00
25 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_4.jpg**	**00**
26 AF	**ABR2015_WEBFLYER_NOVOSTALENTOS_02.jpg**	**00**
27 AF	**JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**
28 AF	**JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**
29	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	00
30	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	00
31 AF	**JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf**	**00**
32	Estacionario_TMP_02.pdf	00
33	Estacionario_TMP_04.pdf	00
34 AF	**Estacionario_TMP_06_AF.pdf**	**00**
35	JAN_VinilRivoli_01.pdf	00
36	JAN_VinilRivoli_04.pdf	00
37	JAN_VinilRivoli_05.pdf	00
38 AF	**JAN_VinilRivoli_07.pdf**	**00**
39	JAN2015_FS_HURMANO_01.pdf	00
40	JAN2015_FS_HURMANO_AF_03.pdf	00
41 AF	**JAN2015_FS_HURMANO_02.pdf**	**00**
42 AF	**JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf**	**00**
43 AF	**JAN_VitrineDestaque_04.pdf**	**00**
44	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	00
45	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	00
46	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	00
47	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	00
48	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	00
49	JAN2015_WEBFLYER_QUALQUERCOISA.pdf	00
50	JAN2015_WEBFLYER_SWAMP.pdf	00
51 AF	**JAN2015_WEBFLYER_UNDERSTAGE.pdf**	**00**
52 AF	JAN2015_ASSINATURA5_01.pdf	00
53	JAN_MupiDestaque_05.pdf	00
54AF	**JAN_MupiLancamento_01.pdf**	**00**
55	JAN_VitrineDestaque_04.pdf	00
56	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00
57	FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00
58	FEV2015_Expresso_AF.pdf	00
59	FEV2015_Expresso_AF.pdf	00
60	FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf	00
61	FEV2015_01_3.3_Ipsilon_F.pdf	00
62	FEV2015_DSD_final.pdf	00
63 AF	**FEV2015_Expresso_AF.pdf**	**00**
64	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00
65	FEV_MupiMensal_AF.pdf	00
66	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	00
67	FEV2015_Expresso_AF.pdf	00
68 AF	**FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**
69 AF	**ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg**	**00**
70 AF	**JAN_TelaoMensal_01AF.pdf**	**00**
71	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00
72	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00
73	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg	00
74	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_05.jpg	00
75	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00
76	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00
77	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg	00
78 AF	**ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_04.jpg**	**00**
79	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO.jpg	00
80	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00
81 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg**	**00**
82	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE.jpg	00
83 AF	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg**	**00**
84	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00
85 AF	**JAN_TelaoGeral_04AF.pdf**	**00**
86 AF	**JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf**	**00**
87	JAN_TelaoGeral_03.pdf	00
88	ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg	00
89 AF	**FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**
90	JAN2015_ASSINATURA5_A5.pdf	00
91	JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	00
92	JAN_TelaoMensal_02AF.pdf	00
93	FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00
94 AF	**FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**
95 AF	**FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf**	**00**
96 AF	**FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**
98 AF	**JAN_TelaoGeral_04AF.pdf**	**00**

De modo a facilitar a consulta dos conteúdos através das várias janelas temporais entre 2014/2021, acrescentou-se à publicação outro elemento gráfico proporcionando um alinhamento cronológico ao leitor. Ao observar a parte superior do miolo do livro, encontram-se visíveis sete separadores, representados com as cores mencionadas anteriormente, sendo ainda possível constatar a existência de uma terceira cor proveniente destas, o roxo, quando observado o livro fechado.

Uma vez utilizadas as cores de modo a separar e a destacar os vários anos de trabalho, considerou-se que o artefacto beneficiaria se o mesmo adquirisse cor ao longo de todos os seus *spreads*. Essa foi a estratégia utilizada para finalizar a publicação. As cores estariam presentes em todos os *spreads* que possuíssem os materiais gráficos e apresentar-se-iam alternadas de projeto para projeto, de modo a facilitar a sua distinção. As legendas e os restantes elementos dispostos na página seriam igualmente compostos por uma dessas cores. A inclusão da sigla "FA" – *final art* – sobreposta sob as imagens referentes às artes finais produzidas, de modo a proporcionar maior distinção entre as artes finais e os testes realizados, encontrando-se de igual modo numa das cores mencionadas, reforço da distinção mencionada, através da presença de uma linha de cor à volta das imagens referentes às artes finais produzidas.

Por consequência, ao utilizar as cores referidas, observou-se simultaneamente algumas necessidades que o próprio projeto carecia. Recordo uma afirmação recorrente do meu orientador que frequentemente nos diz que no processo de desenvolvimento de um projeto editorial, conseguimos atingir uma fase de autogestão, ou seja, segundo ele trata-se "do projeto a falar sobre si próprio" e as soluções gráficas surgem espontaneamente, em diversidade, em quantidade e jamais pensadas ou imaginadas na origem do projeto.

Compreendeu-se que a estratégia a adotar esteve sempre relacionada com a elaboração do índice, sendo este o grande motor de toda a publicação.

Além da utilização da indentação, o índice incorporou as cores referidas anteriormente, apresentando-se igualmente alternadas entre projetos. Este aspeto concedia assim ao leitor maior facilidade na sua consulta, como também lhe proporcionava observar a quantidade de projetos desenvolvidos por ano e até alcançar a solução final.

Inclusive, percebeu-se a necessidade do índice adquirir expansão, obtendo simultaneamente o carácter de separador de capítulos, transvazando da capa e da contracapa para o interior da publicação. Por consequência, o índice seria assim o elemento dominante e assumir-se-ia como elemento de identidade visual de todo o projeto editorial *Backstage*.

Devido à densidade e exigência que o próprio projeto editorial careceu, após 12 meses de estágio, ainda se encontra em desenvolvimento. Contudo, encontra-se muito próximo da fase final.

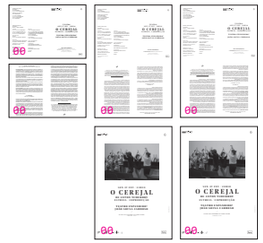
Olhando retrospetivamente este projeto editorial, o seu desenvolvimento, as várias metodologias colocadas em prática, bem como as diversas aprendizagens proporcionadas pelo SEA fizeram de mim uma designer mais coesa, mais consistente e, sobretudo, mais capacitada para a boa prática profissional.

ROOM PAGE

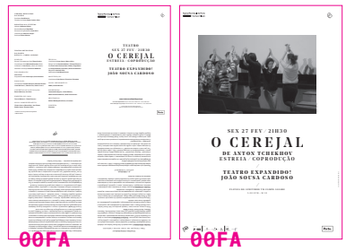
2015



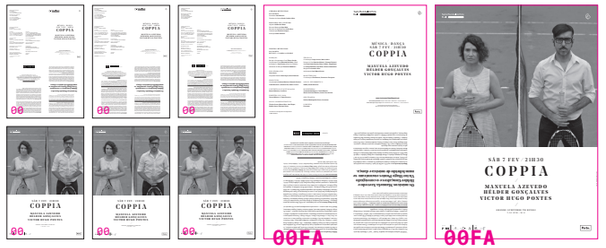
00FA



00FA



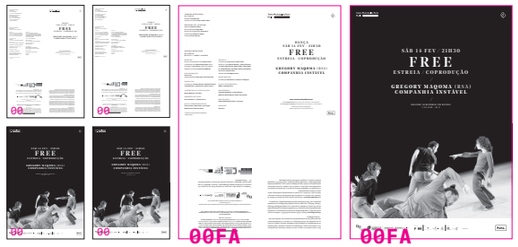
00FA



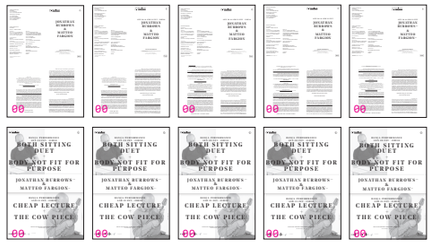
00FA



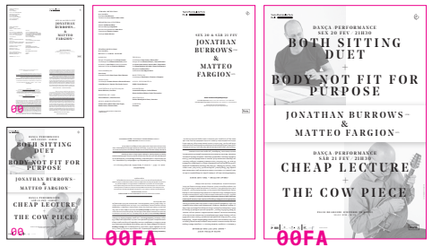
00FA



00FA



00FA



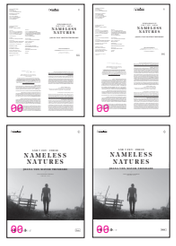
00FA



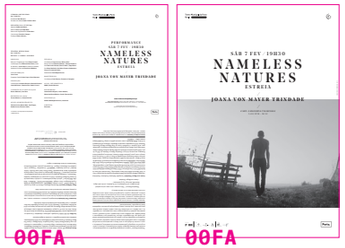
00FA



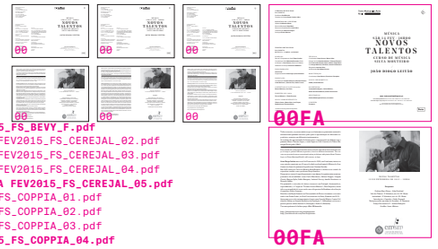
00FA



00FA

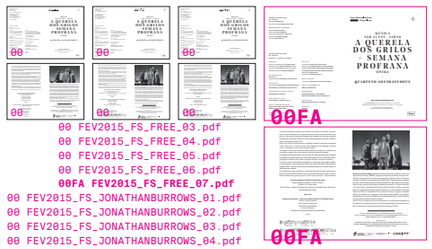


00FA

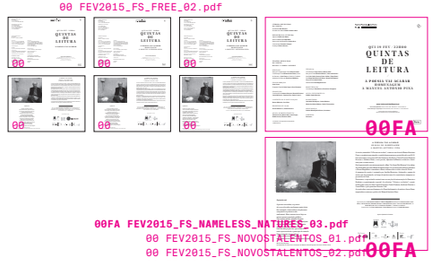


00FA

00FA FEV2015_FS_BEVY_F.pdf
00 FEV2015_FS_CEREJAL_02.pdf
00 FEV2015_FS_CEREJAL_03.pdf
00 FEV2015_FS_CEREJAL_04.pdf
00FA FEV2015_FS_CEREJAL_05.pdf
00 FEV2015_FS_COPPIA_01.pdf
00 FEV2015_FS_COPPIA_02.pdf
00 FEV2015_FS_COPPIA_03.pdf
00FA FEV2015_FS_COPPIA_04.pdf
00 FEV2015_FS_FREE_01.pdf
00 FEV2015_FS_FREE_02.pdf



00FA



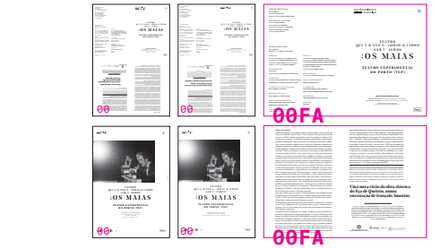
00FA

00 FEV2015_FS_FREE_03.pdf
00 FEV2015_FS_FREE_04.pdf
00 FEV2015_FS_FREE_05.pdf
00 FEV2015_FS_FREE_06.pdf
00FA FEV2015_FS_FREE_07.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_01.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_02.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_03.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_04.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_05.pdf
00 FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_06.pdf
00FA FEV2015_FS_JONATHANBURROWS_07.pdf
00FA FEV2015_FS_MEDEIA_01.pdf
00 FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_01.pdf
00 FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_02.pdf

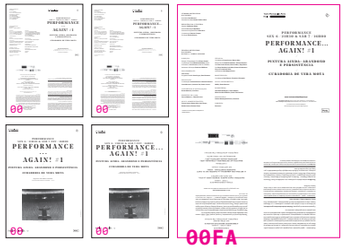
00FA

00FA

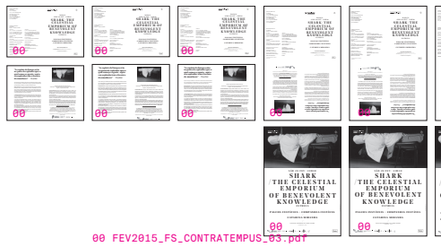
00FA FEV2015_FS_NAMELESS_NATURES_03.pdf
00 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_01.pdf
00 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_02.pdf
00 FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_03.pdf
00FA FEV2015_FS_NOVOSTALENTOS_04.pdf
00 FEV2015_FS_OSMAIAS_01.pdf
00 FEV2015_FS_OSMAIAS_02.pdf
00FA FEV2015_FS_OSMAIAS_03.pdf
00 JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_01.pdf
00 JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_02.pdf
00FA JAN2015_FS_PERFORMANCE_AGAIN_03.pdf
00 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_01.pdf
00 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_02.pdf



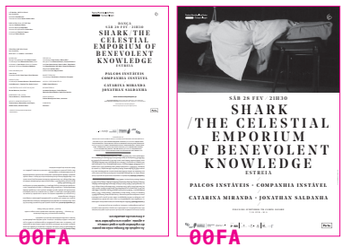
00FA



00FA



00FA



00FA

00 FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_03.pdf
00FA FEV2015_FS_CONTRATEMPUS_04.pdf
00 FEV2015_FS_QUINTASLEITURA_01.pdf
00 FEV2015_FS_QUINTASLEITURA_02.pdf
00 FEV2015_FS_QUINTASLEITURA_03.pdf
00FA FEV2015_FS_QUINTASLEITURA_04.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_01.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_02.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_03.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_04.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_05.pdf
00 FEV2015_FS_SHARK_06.pdf
00FA FEV2015_FS_SHARK_07.pdf

BACKSTAGE 68|69

RIVOLI·CAMPO ALEGRE

ÚLTIMOS ENSAIOS RELATIVOS À PAGINAÇÃO DO EDITORIAL.

MUPI

2015



00FA

00FA ABR_MUPI_FOCOROCK_AF.pdf
00 MUPI_02.pdf
00 MUPI_03.pdf
00 MUPI_04.pdf
00FA MUPI_03_AF.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_01.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_02.pdf



00FA

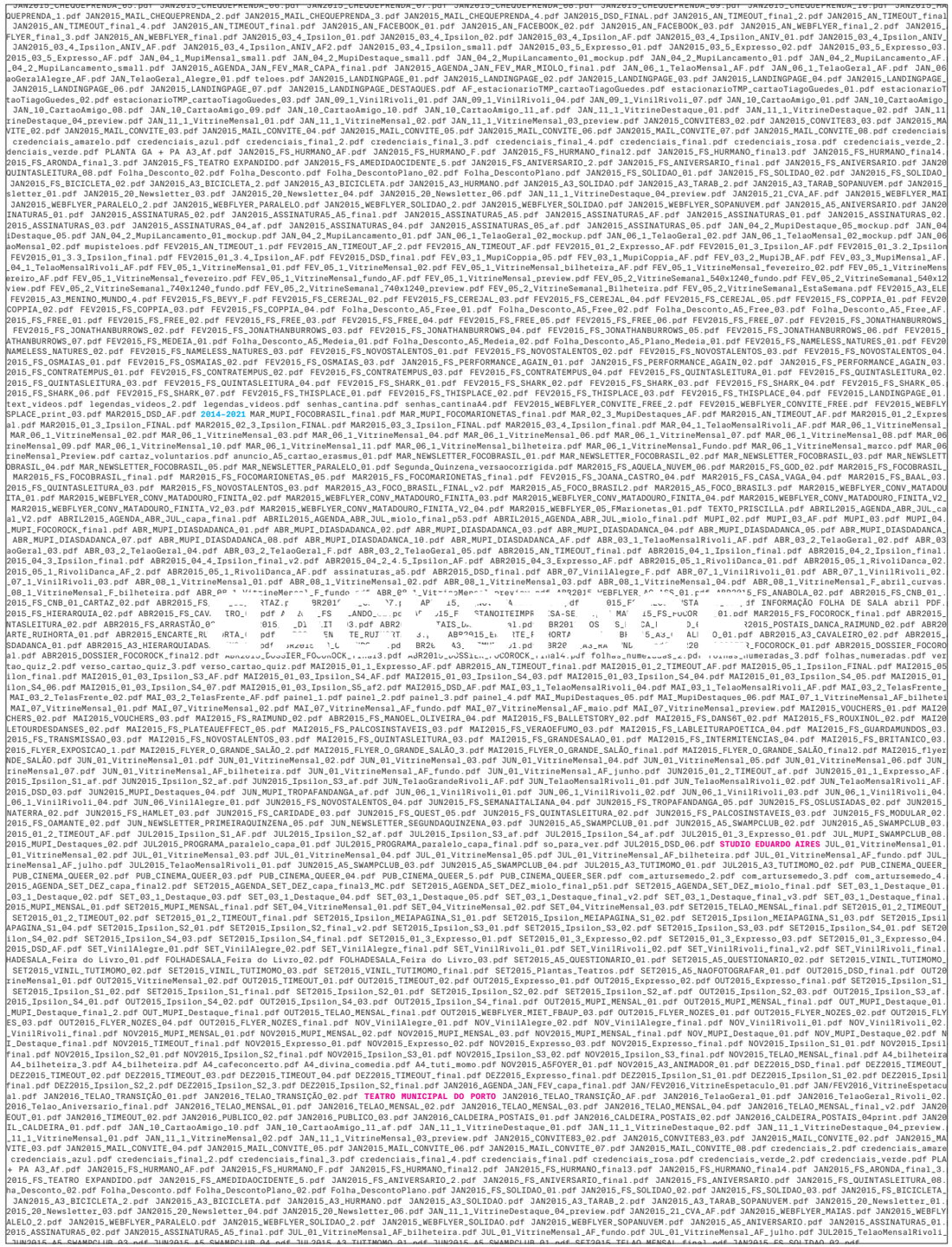
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_03.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_04.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_05.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_06.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_07.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_08.pdf
00 ABR_MUPI_DIASDADANCA_10.pdf
00FA ABR_MUPI_DIASDADANCA_AF.pdf

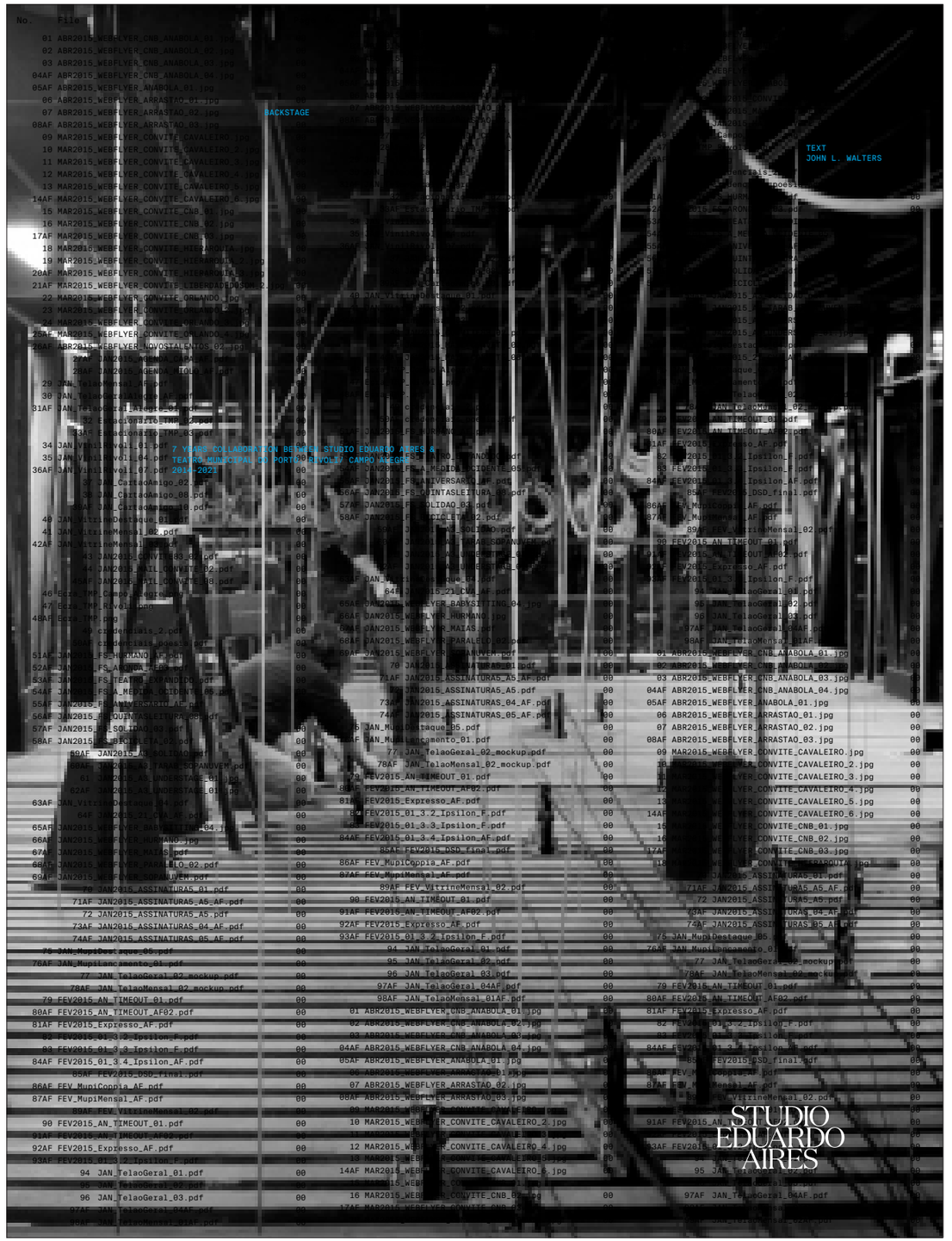


00FA

BACKSTAGE 92|93

RIVOLI·CAMPO ALEGRE


2014-2021
STUDIO EDUARDO AIRES
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO


No.
File
BACKSTAGE
TEXT
JOHN L. WALTERS
7 YEARS COLLABORATION BETWEEN STUDIO EDUARDO AIRES &
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO @ RIVOLI, CAMPO ALEGRE
2014-2021
STUDIO
EDUARDO
AIRES

BACKSTAGE

7 YEARS COLLABORATION BETWEEN STUDIO EDUARDO AIRES & TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, RIVOLI / CAMPO ALEGRE 2014–2021

BACKSTAGE

TEXT BY JOHN L. WALTERS

7 YEARS COLLABORATION BETWEEN STUDIO EDUARDO AIRES & TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, RIVOLI/CAMPO ALEGRE 2014–2021

STUDIO EDUARDO AIRES

	Page	No.	File	Page	No.	File	Page	No.	File
EBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg	00	01	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg	00	01	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg	00	01	ABR2015
EBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00	02	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00	02	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00	02	ABR2015
EBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00	03	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00	03	ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00	03	ABR2015
EBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg	**00**	**04 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg**	**00**	**04 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg**	**00**	**04 AF**	**ABR2015**
EBFLYER_ANABOLA_01.jpg	**00**	**05 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg**	**00**	**05 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg**	**00**	**05 AF**	**ABR2015**
EBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00	06	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00	06	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00	06	ABR2015
EBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00	07	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00	07	ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00	07	ABR2015
EBFLYER_ARRASTAO_03.jpg	**00**	**08 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg**	**00**	**08 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg**	**00**	**08 AF**	**ABR2015**
EBFLYER_CONVITE_vCAVALEIRO.jpg	00	09	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_vCAVALEIRO.jpg	00	09	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_vCAVALEIRO.jpg	00	09	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	10	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	10	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	10	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg	00	11	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg	00	11	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg	00	11	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_4.jpg	00	12	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_4.jpg	00	12	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_4.jpg	00	12	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_5.jpg	00	13	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_5.jpg	00	13	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_5.jpg	00	13	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_6.jpg	**00**	**14 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_6.jpg**	**00**	**14 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_6.jpg**	**00**	**14 AF**	**MAR2015**
EBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg	00	15	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg	00	15	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg	00	15	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	16	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	16	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	16	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CNB_03.jpg	**00**	**17 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_03.jpg**	**00**	**17 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_03.jpg**	**00**	**17 AF**	**MAR2015**
EBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA.jpg	00	18	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA.jpg	00	18	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA.jpg	00	18	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_2.jpg	00	19	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_2.jpg	00	19	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_2.jpg	00	19	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_3.jpg	**00**	**20 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_3.jpg**	**00**	**20 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_HIERARQUIA_3.jpg**	**00**	**20 AF**	**MAR2015**
EBFLYER_CONVITE_LIBERDADEDOSOM_2.jpg	**00**	**21 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_LIBERDADEDOSOM_2.jpg**	**00**	**21 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_LIBERDADEDOSOM_2.jpg**	**00**	**21 AF**	**MAR2015**
EBFLYER_CONVITE_ORLANDO.jpg	00	22	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO.jpg	00	22	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO.jpg	00	22	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_ORLANDO_2.jpg	00	23	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_2.jpg	00	23	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_2.jpg	00	23	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_ORLANDO_3.jpg	00	24	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_3.jpg	00	24	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_3.jpg	00	24	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_ORLANDO_4.jpg	**00**	**25 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_4.jpg**	**00**	**25 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_ORLANDO_4.jpg**	**00**	**25 AF**	**MAR2015**
EBFLYER_NOVOSTALENTOS_02.jpg	**00**	**26 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_NOVOSTALENTOS_02.jpg**	**00**	**26 AF**	**ABR2015_WEBFLYER_NOVOSTALENTOS_02.jpg**	**00**	**26 AF**	**ABR2015**
AN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf	**00**		**27 AF JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**		**27 AF JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**		**27 AF**
AN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf	**00**		**28 AF JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**		**28 AF JAN2015_AGENDA_CAPA_AF.pdf**	**00**		**28 AF**
lensal_AF.pdf	00	29	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	00	29	JAN_TelaoMensal_AF.pdf	00	29	JAN_Tel
eralAlegre_AF.pdf	00	30	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	00	30	JAN_TelaoGeralAlegre_AF.pdf	00	30	JAN_Tel
eral_Alegre_01.pdf	**00**	**31 AF**	**JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf**	**00**	**31 AF**	**JAN_TelaoGeral_Alegre_01.pdf**	**00**	**31 AF**	**JAN_Tel**
tacionario_TMP_02.pdf	00		32 Estacionario_TMP_02.pdf	00		32 Estacionario_TMP_02.pdf	00		32
tacionario_TMP_04.pdf	00		33 Estacionario_TMP_04.pdf	00		33 Estacionario_TMP_04.pdf	00		33
tacionario_TMP_06_AF.pdf	**00**		**34 AF Estacionario_TMP_06_AF.pdf**	**00**		**34 AF Estacionario_TMP_06_AF.pdf**	**00**		**34 AF**
ivoli_01.pdf	00	35	JAN_VinilRivoli_01.pdf	00	35	JAN_VinilRivoli_01.pdf	00	35	JAN_Vi
ivoli_04.pdf	00	36	JAN_VinilRivoli_04.pdf	00	36	JAN_VinilRivoli_04.pdf	00	36	JAN_Vi
ivoli_05.pdf	00	37	JAN_VinilRivoli_05.pdf	00	37	JAN_VinilRivoli_05.pdf	00	37	JAN_Vi
ivoli_07.pdf	**00**	**38 AF**	**JAN_VinilRivoli_07.pdf**	**00**	**38 AF**	**JAN_VinilRivoli_07.pdf**	**00**	**38 AF**	**JAN_Vi**
AN2015_FS_HURMANO_01.pdf	00		39 JAN2015_FS_HURMANO_01.pdf	00		39 JAN2015_FS_HURMANO_01.pdf	00		39
AN2015_FS_HURMANO_AF_03.pdf	00		40 JAN2015_FS_HURMANO_AF_03.pdf	00		40 JAN2015_FS_HURMANO_AF_03.pdf	00		40
AN2015_FS_HURMANO_02.pdf	**00**		**41 AF JAN2015_FS_HURMANO_02.pdf**	**00**		**41 AF JAN2015_FS_HURMANO_02.pdf**	**00**		**41 AF**
AN2015_A3_SOLIDAO.pdf	**00**	**42 AF**	**JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf**	**00**	**42 AF**	**JAN2015_A3_SOLIDAO.pdf**	**00**	**42 AF**	
AN_VitrineDestaque_04.pdf	**00**		**43 AF JAN_VitrineDestaque_04.pdf**	**00**		**43 AF JAN_VitrineDestaque_04.pdf**	**00**		**43 AF**
EBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	00	44	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	00	44	JAN2015_WEBFLYER_BABYSITTING_04.jpg	00	44	JAN2015
EBFLYER_HURMANO.jpg	00	45	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	00	45	JAN2015_WEBFLYER_HURMANO.jpg	00	45	JAN2015
EBFLYER_MAIAS.pdf	00	46	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	00	46	JAN2015_WEBFLYER_MAIAS.pdf	00	46	JAN2015
EBFLYER_PARALELO_02.pdf	00	47	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	00	47	JAN2015_WEBFLYER_PARALELO_02.pdf	00	47	JAN2015
EBFLYER_SOPANUVEM.pdf	00	48	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	00	48	JAN2015_WEBFLYER_SOPANUVEM.pdf	00	48	JAN2015
EBFLYER_QUALQUERCOISA.pdf	00	49	JAN2015_WEBFLYER_QUALQUERCOISA.pdf	00	49	JAN2015_WEBFLYER_QUALQUERCOISA.pdf	00	49	JAN2015
EBFLYER_SWAMP.pdf	00	50	JAN2015_WEBFLYER_SWAMP.pdf	00	50	JAN2015_WEBFLYER_SWAMP.pdf	00	50	JAN2015
EBFLYER_UNDERSTAGE.pdf	**00**	**51 AF**	**JAN2015_WEBFLYER_UNDERSTAGE.pdf**	**00**	**51 AF**	**JAN2015_WEBFLYER_UNDERSTAGE.pdf**	**00**	**51 AF**	**JAN2015**
AN2015_ASSINATURA5_01.pdf	00		**52 AF JAN2015_ASSINATURA5_01.pdf**	00		**52 AF JAN2015_ASSINATURA5_01.pdf**	00		**52 AF**
staque_05.pdf	00	53	JAN_MupiDestaque_05.pdf	00	53	JAN_MupiDestaque_05.pdf	00	53	JAN_Mup
ncamento_01.pdf	**00**	**54 AF**	**JAN_MupiLancamento_01.pdf**	**00**	**54 AF**	**JAN_MupiLancamento_01.pdf**	**00**	**54 AF**	**JAN_Mup**
AN_VitrineDestaque_04.pdf	00		55 JAN_VitrineDestaque_04.pdf	00		55 JAN_VitrineDestaque_04.pdf	00		55
EV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00		56 FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00		56 FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00		56
EV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		57 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		57 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		57
EV2015_Expresso_AF.pdf	00		58 FEV2015_Expresso_AF.pdf	00		58 FEV2015_Expresso_AF.pdf	00		58
EV2015_Expresso_AF.pdf	00		59 FEV2015_Expresso_AF.pdf	00		59 FEV2015_Expresso_AF.pdf	00		59
EV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf	00		60 FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf	00		60 FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf	00		60
EV2015_01_3.3_Ipsilon_F.pdf	00		61 FEV2015_01_3.3_Ipsilon_F.pdf	00		61 FEV2015_01_3.3_Ipsilon_F.pdf	00		61
EV2015_DSD_final.pdf	00		62 FEV2015_DSD_final.pdf	00		62 FEV2015_DSD_final.pdf	00		62
EV2015_Expresso_AF.pdf	**00**		**63 AF FEV2015_Expresso_AF.pdf**	**00**		**63 AF FEV2015_Expresso_AF.pdf**	**00**		**63 AF**
_TIMEOUT_01.pdf	00	64	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00	64	FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	00	64	FEV201
nsal_AF.pdf	00	65	FEV_MupiMensal_AF.pdf	00	65	FEV_MupiMensal_AF.pdf	00	65	FEV_Mup
_UNDERSTAGE_01.jpg	00	66	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	00	66	JAN2015_A3_UNDERSTAGE_01.jpg	00	66	JAN201
xpresso_AF.pdf	00	67	FEV2015_Expresso_AF.pdf	00	67	FEV2015_Expresso_AF.pdf	00	67	FEV201
eMensal_02.pdf	**00**	**68 AF**	**FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**	**68 AF**	**FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**	**68 AF**	**FEV_Vi**
BR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg	**00**		**69 AF ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg**	**00**		**69 AF ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_01.jpg**	**00**		**69 AF**
lensal_01AF.pdf	**00**	**70 AF**	**JAN_TelaoMensal_01AF.pdf**	**00**	**70 AF**	**JAN_TelaoMensal_01AF.pdf**	**00**	**70 AF**	**JAN_Tel**
BR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00		71 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00		71 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_02.jpg	00		71
BR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00		72 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00		72 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_03.jpg	00		72
BR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg	00		73 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg	00		73 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_04.jpg	00		73
BR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_05.jpg	00		74 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_05.jpg	00		74 ABR2015_WEBFLYER_CNB_ANABOLA_05.jpg	00		74
BR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00		75 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00		75 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_01.jpg	00		75
BR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00		76 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00		76 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_02.jpg	00		76
BR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg	00		77 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg	00		77 ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_03.jpg	00		77
BR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_04.jpg	**00**		**78 AF ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_04.jpg**	**00**		**78 AF ABR2015_WEBFLYER_ARRASTAO_04.jpg**	**00**		**78 AF**
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO.jpg	00	79	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO.jpg	00	79	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO.jpg	00	79	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	80	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	80	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_2.jpg	00	80	MAR2015
EBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg	**00**	**81 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg**	**00**	**81 AF**	**MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CAVALEIRO_3.jpg**	**00**	**81 AF**	**MAR2015**
AR2015_WEBFLYER_CONVITE.jpg	00		82 MAR2015_WEBFLYER_CONVITE.jpg	00		82 MAR2015_WEBFLYER_CONVITE.jpg	00		82
AR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg	**00**		**83 AF MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg**	**00**		**83 AF MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_01.jpg**	**00**		**83 AF**
EBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	84	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	84	MAR2015_WEBFLYER_CONVITE_CNB_02.jpg	00	84	MAR2015
eral_04AF.pdf	**00**	**85 AF**	**JAN_TelaoGeral_04AF.pdf**	**00**	**85 AF**	**JAN_TelaoGeral_04AF.pdf**	**00**	**85 AF**	**JAN_Tel**
AN_TelaoMensal_02_mockup.pdf	**00**		**86 AF JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf**	**00**		**86 AF JAN_TelaoMensal_02_mockup.pdf**	**00**		**86 AF**
eral_03.pdf	00	87	JAN_TelaoGeral_03.pdf	00	87	JAN_TelaoGeral_03.pdf	00	87	JAN_Tel
EBFLYER_ANABOLA_01.jpg	00	88	ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg	00	88	ABR2015_WEBFLYER_ANABOLA_01.jpg	00	88	ABR2015
_TIMEOUT_01.pdf	**00**	**89 AF**	**FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**	**89 AF**	**FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**	**89 AF**	**FEV2015**
AN2015_ASSINATURA5_A5.pdf	00		90 JAN2015_ASSINATURA5_A5.pdf	00		90 JAN2015_ASSINATURA5_A5.pdf	00		90
AN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	00		91 JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	00		91 JAN2015_ASSINATURAS_04_AF.pdf	00		91
AN_TelaoMensal_02AF.pdf	00		92 JAN_TelaoMensal_02AF.pdf	00		92 JAN_TelaoMensal_02AF.pdf	00		92
EV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		93 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		93 FEV2015_AN_TIMEOUT_AF02.pdf	00		93
EV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf	**00**		**94 AF FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**		**94 AF FEV2015_AN_TIMEOUT_01.pdf**	**00**		**94 AF**
_3.2_Ipsilon_F.pdf	**00**	**95 AF**	**FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf**	**00**	**95 AF**	**FEV2015_01_3.2_Ipsilon_F.pdf**	**00**	**95 AF**	**FEV2015**
EV_VitrineMensal_02.pdf	**00**		**96 AF FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**		**96 AF FEV_VitrineMensal_02.pdf**	**00**		**96 AF**
AN_TelaoGeral_04AF.pdf	00	98 AF	97AF JAN_TelaoGeral_04AF.pdf	00	98 AF	97AF JAN_TelaoGeral_04AF.pdf	00	98 AF	97AF

BACKSTAGE

PEÇA 1

PEÇA 2

PEÇA 3

PEÇA 4

PEÇA 5

PEÇA 6

PEÇA 7

PEÇA 8

PEÇA 9

PEÇA 10

PEÇA 11

PEÇA 12

PEÇA 13

PEÇA 14

PEÇA 15

PEÇA 16

PEÇA 17

PEÇA 18

PEÇA 19

PEÇA 20

PEÇA 21

PEÇA 22

PEÇA 23

PEÇA 24

PEÇA 25

PEÇA 26

PEÇA 27

PEÇA 28

PEÇA 29

PEÇA 30

PEÇA 31

PEÇA 32

PEÇA 33

PEÇA 34

PEÇA 35

PEÇA 36

PEÇA 37

PEÇA 38

PEÇA 39

PEÇA 40

PEÇA 41

PEÇA 42

PEÇA 43

PEÇA 44

PEÇA 45

PEÇA 46

PEÇA 47

PEÇA 48

PEÇA 49

PEÇA 50

PEÇA 51

PEÇA 52

PEÇA 53

PEÇA 54

PEÇA 55

PEÇA 56

PEÇA 57

PEÇA 58

PEÇA 59

PEÇA 60

PEÇA 61

PEÇA 62

PEÇA 63

PEÇA 64

PEÇA 65

PEÇA 66

PEÇA 67

PEÇA 68

PEÇA 69

PEÇA 70

PEÇA 71

PEÇA 72

PEÇA 73

PEÇA 74

PEÇA 75

PEÇA 76

PEÇA 77

PEÇA 78

PEÇA 79

PEÇA 80

PEÇA 81

PEÇA 82

PEÇA 83

PEÇA 84

PEÇA 85

PEÇA 86

PEÇA 87

PEÇA 88

PEÇA 89

PEÇA 90

PEÇA 91

PEÇA 92

PEÇA 93

PEÇA 94

PEÇA 95

PEÇA 96

PEÇA 97

PEÇA 98

COLABORATION BETWEEN STUDIO EDUARDO AIRES & TEATRO MUNICIPAL DO PORTO - RIVOLI/CAMPO ALEGRE

STUDIO EDUARDO AIRES

O PAPEL

“O papel não deve ser escolhido no fim, como se de um mero suporte se tratasse. O papel é um elemento do design tão importante como a tipografia, as formas e as cores. A sua escolha deve fazer parte do processo criativo.”

(Conceição Barbosa, 2014, p.105)

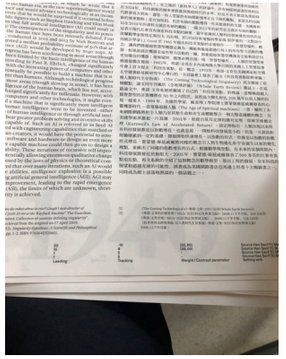
Segundo a autora e professora na área do design gráfico, Conceição Barbosa (2012), é importante conhecer os vários tipos de papéis existentes no mercado bem como as suas características. A sua aplicação é extremamente importante para o designer e para o diretor de arte, visto que se trata de um dos elementos que mais afeta a qualidade de trabalho, assim como possui peso significativo no orçamento de produção.

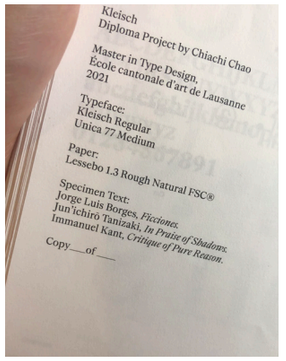
Uma questão importante, ao longo do desenvolvimento do projeto editorial, seria justamente o comportamento do papel selecionado para a publicação, *Lessebo Paper*, disponibilizada de imediato a colaborar com o SEA, pertence a uma papeleira localizada na Suécia. A seleção dele sucedeu-se devido a uma das suas características específicas: a transparência. Essa particularidade reforçaria o conceito de *backstage*, sendo possível observar o conteúdo presente na sequência das várias páginas, quer a anterior, como na posterior.

O conceito surgiu devido à vontade de divulgar os materiais gráficos finais, reconhecidos pela esfera pública, mas essencialmente revelar todo o processo de trabalho executado até atingir o resultado ambicionado. Com o principal objetivo de transmitir ao leitor todo o caminho executado pelo SEA, a escolha do papel *Lessebo Paper* enfatizaria essa mesma ideia de bastidores (*backstage*). A publicação, metaforicamente, é o palco onde permaneceriam visíveis os responsáveis pela produção dos diversos materiais gráficos contemplados em vários suportes e áreas da cidade do Porto. Neste sentido, todos os detalhes presentes no artefacto contribuem para materializar o seu conceito, especialmente através da utilização do *Lessebo Paper*.









PAPEL ESCOLHIDO PARA O MIOLO DA PUBLICAÇÃO: *LESSEBO PAPER*.

No entanto, visto que a natureza do papel mencionado era nova para a equipa do SEA, a produção de um mono seria crucial para observar o comportamento do mesmo. Contudo, não foi possível examinar essa característica no decorrer do período de estágio realizado, sendo que, na produção das várias maquetes realizadas, recorreu-se à utilização do papel *Munken Lynx* 90g, de modo a aproximar-se o máximo possível do *Lessebo Paper*.

Como prevenção, tal como assimilado no atelier, era aconselhada a realização de um mono, com todos os papéis, materiais, gramagens e cortes necessários. Essa fase pode antecipar adversidades e solucioná-las a tempo. "É o ideal para confirmar se as dobras funcionam, se a gramagem escolhida é a ideal, se não será preferível aumentar, reduzir, ou mesmo mudar de papel. Para trabalhos com várias páginas, nada melhor do que um mono para ajudar a definir se o acabamento deve ser cosido a arame ou cosido à linha." (Barbosa, 2012, p.124)



PRODUÇÃO

Além da arte final produzida, como referido anteriormente, foi necessário realizar várias maquetes ao longo do desenvolvimento do projeto editorial, de forma a possibilitar a compreensão e dinâmica que possuía.

> A primeira maquete realizada tratava-se apenas de um mono onde, numa primeira fase, foi relevante concentrarmo-nos apenas nas dimensões do artefacto, no tipo de papel a utilizar, a sua devida gramagem, a capa e contracapa do mesmo, assim como o tipo de acabamento que iria usufruir. Essa fase foi crucial na medida em que, as próximas etapas, relativas à produção e execução da maquete, seriam definidas com base nas decisões tomadas anteriormente.

O contacto com este método de trabalho, ainda que por vezes elaborado por mim de modo a economizar tempo e a possuir maior familiaridade com o artefacto foi, sem dúvida, uma metodologia importante ao longo da sua produção. Não só porque poderia implementar alterações simultaneamente à sua realização mas, sobretudo por deter maior proximidade e vínculo com o próprio projeto em si, permitindo-me conhecê-lo de forma particular. Em ambos os casos, seja impresso e maquetado por mim ou efetuado por profissionais, foi necessário preparar sempre o documento e as suas respetivas artes finais para avançar para impressão.

Ao longo do desenvolvimento da publicação realizaram-se oito maquetes.

Cinco delas não totalmente paginadas, apenas com um total de cerca de 30 a 40 páginas, tendo como objetivo definir certos aspetos como o formato do artefacto, corpo de texto, títulos, tipografias a utilizar, disposição dos conteúdos na página, entre outros.

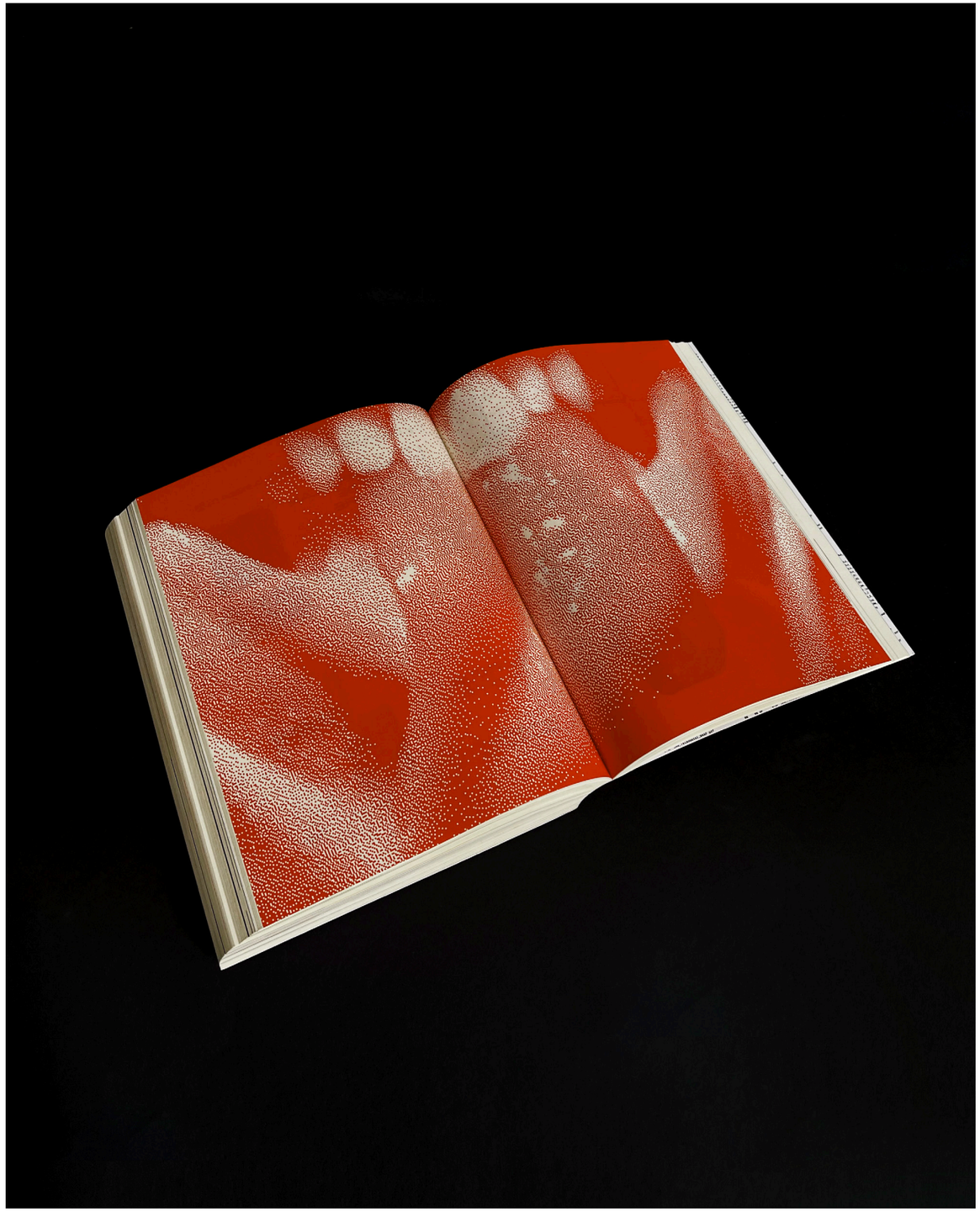
Outra maquete, a sexta, desta vez totalmente paginada, mas igualmente não finalizada em termos de artes finais, foi igualmente relevante pois serviu de referência, tendo possibilitado maior idealização relativamente ao número de páginas próximas às finais, bem como do conteúdo a incluir.

Mais tarde, ainda, foi solicitada a produção de outra maquete, a sétima e a oitava, desenvolvidas novamente por profissionais. Ambas já dispunham de resultado visual muito próximo do final, no entanto, era ainda necessária a inclusão de alguns conteúdos, bem como do seu aprimoramento.

A solicitação de uma maquete desenvolvida por profissionais foi fundamental pois, através desta, seria possível analisar a dinâmica, manualidade e comportamento, que não seria possível através de maquetes produzidas por mim.

Apesar das maquetes produzidas não serem efetivamente as finais, foi determinante a sua elaboração ao longo do desenvolvimento do editorial. A metodologia adotada é benéfica em diversos aspetos, independentemente da natureza do projeto em questão, possibilitando a nós designers, e também aos clientes, uma perspetiva completamente diferente do observado através do ecrã de um computador. Além disso, a constante impressão dos materiais em desenvolvimento permite contemplar e analisar os projetos de forma distinta e muito mais crítica, devido à sua manuseabilidade.

Analisando as várias metodologias adotadas pelo atelier, considero que este tenha sido igualmente um dos métodos que rapidamente adaptei e utilizei ao longo do estágio, pois a necessidade de transportar os projetos desenvolvidos para suporte físico tornou-se indispensável durante todo o processo.







CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre as várias etapas percorridas no estágio curricular, tendo em consideração a minha experiência pessoal, considero a realização da vertente estágio benéfica para o estudante, não só pelo contacto profissional experienciado mas, sobretudo, pelo despontar do seu próprio descobrimento, saber identificar e caracterizar as suas competências, aplicar os métodos de trabalho assimilados em contexto académico e adaptar-se às próprias adversidades enfrentadas em contexto profissional.

Considero a realidade de trabalho presente num estúdio de design com as particularidades do SEA uma mais-valia, não só pela possibilidade de acompanhar os vários processos de trabalho realizados nos diversos projetos em desenvolvimento mas, sobretudo, pela partilha de conhecimentos e metodologias relevantes à prática da atividade de designer gráfico.

Permitiu-me ainda produzir, de jusante a montante, um projeto editorial pioneiro, de carácter não comercial, contribuindo no seu conceito, como nas suas soluções gráficas e sem qualquer restrição imposta. Esta oportunidade permitiu-me assim viver por dentro, perceber e conhecer os vários métodos utilizados, englobando a conceção do projeto, o seu processo de desenvolvimento, até à produção final. Fortaleceu os meus conhecimentos e deu-me mais ferramentas não só a nível pessoal como na importância do trabalho em equipa e as suas dinâmicas.

Não obstante colaboração direta e estreita com o meu orientador ao longo do desenvolvimento de todo o projeto editorial, a observação da metodologia presente no atelier e da interação com a sua própria equipa, foi muito enriquecedora. O esforço e entrega por parte desta foi algo que me deslumbrou desde início. Todos os elementos participam, opinam e discutem as várias possibilidades de abordagem de um projeto, procurando que esta se traduza na melhor solução gráfica possível.

A partilha de pensamentos criativos e de referências foi igualmente uma vivência bastante enriquecedora e compensadora. Permitiu-me igualmente auxiliar a equipa ultrapassando diversas dificuldades, nomeadamente bloqueios criativos que por vezes surgem ao longo da elaboração de projetos.

A oportunidade de observar e conviver em ambiente de atelier, ofereceu-me a possibilidade de compreender as várias relações, nomeadamente entre o designer-cliente. É importante ceder aos requisitos propostos pelo cliente, procurando ir de encontro às suas expectativas, assim como à idealização que o mesmo possui sobre determinado projeto. No entanto, é também relevante que o designer saiba argumentar e defender as suas ideias, particularmente em situações onde este entende que o solicitado pelo cliente pode efetivamente ser melhorado ou desenvolvido de forma distinta ao requerido primeiramente. Em situações como estas, é fundamental procurar articular as solicitações impostas/pedidas pelo cliente, não invalidando a possibilidade de propor algo que beneficie e valorize mais o projeto em questão.

Outro aspeto que retiro desta experiência profissional é a importância de estabelecer e cumprir prazos relativamente à concretização dos projetos, que, contrariamente ao contexto académico, onde há bastante flexibilidade, no meio profissional existe maior necessidade de organizar e cumprir as várias tarefas a desenvolver. Há vários projetos em desenvolvimento simultaneamente, sendo também necessário considerar a possibilidade de existir terceiros envolvidos nas suas produções, não dependendo unicamente de nós, designers.

Deste modo, concluindo, considero o meu estágio relevante, sobretudo no que diz respeito à autonomia, sentido crítico e autoridade necessárias, bem como às diversas metodologias de trabalho adotadas. Este estágio permitiu-me essencialmente desenvolver capacidades, não só ao nível do design gráfico em si mas, sobretudo, pessoal, tendo sido uma experiência que contribuiu para a minha progressão enquanto profissional e expandindo os meus horizontes e a maneira como observo e reflito quanto a um determinado conteúdo ou assunto.

Acredito que, mais do que experiência profissional, o estágio proporciona ao estudante conhecer e explorar várias áreas simultaneamente. A partilha de conhecimentos e a própria influência da equipa de trabalho fornece ainda outra perspetiva e olhar crítico referentes ao mundo em que vivemos e a tudo o que nos rodeia.

Ao longo dos últimos 12 meses de experiência profissional identifico a resiliência e dedicação como dois fatores preponderantes, particularmente no decorrer da realização da publicação *Backstage*.

Todas as etapas percorridas foram fundamentais, permitindo-me ampliar e complementar a minha formação em design gráfico, proporcionando forte impacto na metodologia de trabalho a utilizar futuramente.

Em relação a uma perspetiva futura, não oculto o interesse e vontade em concluir e apurar todo o projeto editorial desenvolvido até à data.

BIBLIOGRAFIA

Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais. (s.d.) FBAUP. Consultado em março 27, 2022. https://sigarra.up.pt/fbaup/pt/CUR_GERAL.CUR_VIEW?pv curso_id=1318 pv ano lectivo=2021

Aires, S. E. (s.d.) *Awards*. Consultado em março 21, 2022. https://www.eduardoaires.com

Barbosa, C. (2012). *Manual Prático de Produção Gráfica* (3 ed.). Principia

Blaschke, E., Mende, D., & Linke, A. (2013). *Double Bound Economies* (1 ed.).

Boom, I. (2016). Irma Boom: The architecture of the book. *Burrasca 4 FAT/ANOREXIC, 4*. Consultado em agosto 3, 2022. https://issuu.com/burrasca/docs/burrasca_fatanorexic

Geridan, J.-M. (2021). *Viral - Biennale Internationale de Design Graphique de Chaumont*. Le Signe Design.

Graphis. (s.d.). *Graphis Judges Portfolios - Eduardo Aires*. Graphis. Consultado em março 21, 2022. https://www.graphis.com/bio/eduardo-aires/

Grootens, J. (2010). *I sweat I use no art at all: 10 years, 100 boks, 18,788 pages of book design by Joost Grootens* (2 ed.). 010 Publishers.

Lange, C. (2013). *Lange List 79-97* (2 ed.). Ram Publications.

Lusa. (2021). *Historiadora Laura Castro nomeada directora regional de Cultura do Norte*. Jornal "O Público". Consultado em maio 13, 2022. https://www.publico.pt/2021/04/12/culturaipsilon/noticia/historiadora-laura-castro-nomeada-directora-regional-cultura-norte-1958151

Martens, K. (2020). *Re-Printed Matter*. Roma Publications.

Nöst, J. (2021). *Teasing Typography*. Slanted Publishers UG.

Schifferli, T. (2018). *The Most Beautiful Swiss Books 2017*. Federal Office of Culture Bern.

Shimizu, H. (2016). *Museum Collection Index*. Consultado em novembro 8, 2021. https://www.hanaeshimizu.com/museum-collection-index

Yong, L. K., Ku, H., & Willems, R. (2016). *Roma 1-272 (Seoul 2016)*. Roma Publications.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO *BACKSTAGE* – CASO DE ESTUDO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO NO STUDIO EDUARDO AIRES
AUTOR RITA BORGES
DESIGN RITA BORGES
TIPOGRAFIA SUISSE INT'L
PAPEL MUNKEN LYNX 90GR
IMPRESSÃO NORCÓPIA
EXEMPLARES QUATRO
FOTOGRAFIAS ALEXANDRE DELMAR, PÁGS. 24. 26. 27.
JOSÉ CALDEIRA, PÁGS. 32.